

Petro Rio S.A.

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e Relatório do Auditor Independente

Relatório da Administração	3
Declaração da Diretoria	18
Manifestação do Conselho de Administração	18
Parecer do Conselho de Fiscal	18
Parecer do Comitê de Auditoria	18
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário	19
Composição do Conselho de Administração	20
Composição do Conselho Fiscal	20
Composição da Diretoria Executiva	20
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	1
Balanço Patrimonial	8
Balanço Patrimonial	9
Demonstrações dos resultados	10
Demonstrações dos resultados abrangentes	11
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Demonstrações do valor adicionado	14
1. Contexto operacional	15
2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras	19
3. Caixa e equivalentes de caixa	32
4. Títulos e valores mobiliários	33
5. Contas a Receber	33
6. Estoque de consumíveis	33
7. Tributos a recuperar	34
8. Adiantamentos a fornecedores	34
9. Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda (Consolidado)	35
10. Investimentos	36
11. Imobilizado (Consolidado)	39
12. Intangível (Consolidado)	41
13. Fornecedores	45
14. Obrigações trabalhistas	45
15. Tributos e contribuições sociais a pagar	45
16. Outras contas a pagar – Aquisição de Wahoo	45
17. Empréstimos e financiamentos	46
18. Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	48
19. Operações de Arrendamento Mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16	49
20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	51
21. Provisão para abandono de instalações	52
22. Adiantamentos a/de parceiros em operações de óleo e gás	53
23. <i>Impairment</i>	53
24. Patrimônio líquido	53
25. Transações com partes relacionadas (Controladora)	56
26. Receita Líquida	57
27. Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	57
28. Outras receitas e despesas	58
29. Resultado financeiro	58
30. Imposto de Renda e Contribuição Social	59
31. Informações por segmento (Consolidado)	59
32. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro	60
33. Seguros (Não auditado pelos auditores independentes)	64
34. Contingências	65
35. Eventos subsequentes	66
35.1. Conclusão da incorporação de ações da Dommo	66
35.2. Aquisição de participação no Campo de Albacora Leste	66
35.3. Aumento de Capital	67

Relatório da Administração

“O ano de 2022 foi marcado por conquistas importantes tanto no âmbito operacional quanto no âmbito de negócios. Agradecemos aos nossos colaboradores por toda a dedicação, que em mais um ano demonstraram excelência para atingir o sucesso nos ambiciosos projetos realizados em 2022.

O ano passado também foi um ano caracterizado por uma reestruturação global no mercado de petróleo, do ponto de vista logístico e geopolítico. Vimos forte volatilidade no preço do petróleo, que chegou a variar 68% entre o ponto mínimo e o máximo do ano, e um grande deslocamento nos descontos praticados nas vendas de petróleo. No cenário econômico mundial, vivenciamos um aumento global da inflação, que desencadeou em maiores taxas de juros, impactando o mercado de renda variável e captação de capital.

Mantivemos, tanto nas nossas operações como nos novos projetos, os mais altos padrões de segurança, zelando pelo meio ambiente e saúde dos nossos colaboradores. No final do ano, comemoramos a marca de mais de 4.300 dias sem acidentes com afastamento em nossos ativos, e conseguimos reduzir nossas emissões de CO2 em 15%.

Como já afirmamos no passado, é a nossa cultura, ao lado dos nossos colaboradores, que nos permite chegar cada vez mais longe. Assim, em 2022, também iniciamos um grande trabalho de conscientização da Cultura PRIO para que toda a Companhia possa refleti-la com mais assertividade. Consideramos fundamental que as histórias e aprendizados do passado sejam transmitidas para as novas gerações de colaboradores, uma vez que o conhecimento adquirido ao longo dos anos definiu quem a PRIO é hoje. Dentro da nossa Cultura PRIO, estabelecemos as energias fundamentais, que são Pessoas, Resultados, Inconformismo e Ousadia, além de virtudes que norteiam o nosso trabalho. Atualmente, a grande maioria dos nossos colaboradores são sócios da Companhia, através do programa de conversão de bônus em ações, o que demonstra a aderência à cultura PRIO.

Continuamos executando à risca a nossa estratégia de aquisição e revitalização de campos maduros, com busca incessante por maior eficiência operacional e menor custo de produção. Assim, ao somarmos nossa estratégia com os preços de petróleo realizados ao longo do ano, chegamos aos resultados recordes de produção, vendas, receita, EBITDA e lucro, ao mesmo tempo que diminuimos nosso *lifting cost* para US\$ 8,6 por barril, chegando ao mais baixo patamar da história da Companhia. Com a volatilidade na cotação do óleo vivenciada no ano, com variações que foram de US\$ 128/bbl no ponto máximo para US\$ 76/bbl no ponto mínimo, reafirmamos nosso princípio que um *lifting cost* baixo é a melhor estratégia de *hedge*.

A primeira fase do Plano de Revitalização de Frade, que nos trouxe resultados muito positivos, representou mais um marco operacional para a PRIO, com a primeira perfuração em águas profundas. Em abril, o primeiro poço perfurado, o ODP4, entrou em produção com 15 mil barris por dia, e foi executado com custo e tempo abaixo das nossas estimativas iniciais. Em seguida, executamos mais um poço produtor que entrou em produção com 3,5 mil barris por dia e outros dois poços injetores de água, também com custo e tempo de execução abaixo das estimativas originais.

Ainda em Frade, com o sucesso e o baixo custo e tempo de execução da primeira fase e já em posse dos equipamentos necessários, adiantamos a segunda fase, com mais dois

poços produtores e um poço injetor, todos a serem entregues no primeiro trimestre de 2023. Após a finalização da segunda fase e com os dados coletados durante a execução, estamos estudando uma terceira fase no campo.

No âmbito dos novos negócios, concluímos a aquisição de Albacora Leste no primeiro trimestre de 2023, agregando uma produção de cerca de 30 mil barris de óleo por dia e mais de 240 milhões de barris de reserva provada, levando a PRIO a um novo patamar. A PRIO assumiu a operação do ativo após um minucioso programa de transição, garantindo a transferência de informações e conhecimento. Ao longo de 2022, mais de 100 colaboradores da PRIO embarcaram, conhecendo a rotina operacional e de segurança da unidade. Hoje, a PRIO está pronta para implementar seu modelo de gestão, sua cultura e os mais altos padrões de segurança no ativo, com capacidade técnica e operacional para assumir o campo, respeitando a regulamentação vigente e boas práticas da indústria.

Ao todo, a Companhia aumentou sua produção (considerando já a participação em Albacora Leste) em mais de 2 vezes entre os primeiros meses de 2022 e os primeiros meses de 2023, fruto do trabalho duro e persistência dos nossos colaboradores, que sempre zelam por atingir estes marcos com os mais altos padrões de segurança.

Ainda em 2022, incorporamos a Dommo, que detinha os direitos econômicos sobre 5% da receita dos campos de Polvo e Tubarão Martelo, adquirimos os 40% restantes do campo de Itaipu e também adquirimos a Hunter Queen, uma sonda semissubmersível de sexta geração, que vai nos trazer flexibilidade e um ainda maior controle de custos nas futuras campanhas de perfuração.

No ano, também foi negociada a alienação da participação não-operadora de 10% no campo de gás natural de Manati, que gerou um retorno de mais de 3,4 vezes o capital investido quando adquirimos essa participação, em 2017. Atualmente, nosso maior foco é a gestão dos nossos ativos operados, que compõem o cerne do nosso negócio.

Para financiar todas estas iniciativas, além da forte geração de caixa da Companhia, contamos com uma emissão de aproximadamente US\$ 400 milhões em debêntures locais, em condições melhores do que eram encontradas no mercado internacional na época. Realizamos um swap de moeda para transformar a dívida, que era em reais, para dólares, eliminando o risco cambial e adequando essa dívida às nossas receitas, custos e demais dívidas, todos dolarizados. Assim, alongamos o perfil de dívida da PRIO a custos competitivos, uma meta que continua para o futuro.

Respeitando a sociedade e o meio ambiente, demos início a um robusto trabalho de mensuração e certificação das nossas emissões de CO₂, que apresentaram redução de 31,4 kgCO₂/bbl em 2021 para 26,8 kgCO₂/bbl em 2022, um decréscimo de aproximadamente 15%. Junto a esse trabalho, esperamos divulgar em breve o nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade, apresentando ainda mais informações sobre emissões, uso de água, tratamento de resíduos e apresentando nossos projetos focados em meio ambiente e biodiversidade.

A nossa essência é traduzida pela busca incansável da eficiência e da segurança, e isso é refletido em nosso modelo de negócios, que busca a extensão da vida útil de campos maduros. Transformamos campos que seriam abandonados e deixariam de contribuir com a sociedade em campos que, através de estudos e investimentos, podem produzir por muito mais tempo, gerando mais empregos, impostos, tecnologia e desenvolvimento para a economia. Somente em 2022, investimos cerca de US\$ 250

milhões nos nossos campos, divididos entre o Plano de Revitalização de Frade, início do CAPEX do Wahoo, *workovers* no cluster de Polvo e Tubarão Martelo e reformas nas nossas sondas.

Tão importante quanto olhar para dentro da Companhia é olhar para fora e devolver à sociedade. Nossas iniciativas em 2022 continuaram focando em contribuições sociais, culturais, ambientais e esportivas, com escopos cada vez maiores e mais abrangentes. Os Institutos Reação e Todos na Luta, com nosso apoio, desenvolveram o programa Reação Offshore, capacitando 240 pessoas para o trabalho na indústria offshore. Também firmamos e mantivemos parcerias com a Orquestra Sinfônica Brasileira, que dá apoio a polos de educação musical na cidade do Rio de Janeiro, com aulas gratuitas de instrumentos musicais sinfônicos; o Favela Brass, programa de educação musical gratuita e de qualidade para crianças e jovens de escolas públicas do Rio de Janeiro e criamos o Time Paralímpico PRIO, projeto de patrocínio para montagem de um time Paralímpico com praticantes de destaque de diferentes modalidades esportivas. Seguimos também com o apoio a outros projetos, cujas informações podem ser visualizadas através dos QR Codes contidos no final deste documento.

Continuamos também incentivando programas voltados a engajar os nossos colaboradores em temas relacionados ao meio ambiente e responsabilidade social, como o Donation Matching, programa que promove ações voluntárias e de doação entre os colaboradores e teve mais de 6 mil pessoas alcançadas; a plantação da Floresta Corporativa da PRIO em parceria com a ONG Saving the Amazon; o projeto Hortas no Mar, iniciativa com o objetivo de sensibilizar o time sobre a importância da reconexão com a natureza; e a implementação de um programa de voluntariado focado em empreendedorismo e educação financeira, além das habituais atividades oferecidas no escopo do programa de saúde e bem-estar, que continuam a todo vapor.

Agradecemos aos nossos colaboradores, investidores, órgãos reguladores e à sociedade por nos apoiarem em nosso caminho até aqui, mas sabemos que ainda há muito trabalho pela frente. Com uma carteira robusta de projetos em nossas mãos, é preciso manter a disciplina operacional e financeira para transformar nossos sonhos em realidade. Para agregar ainda mais valor em 2023, pretendemos continuar desafiando convenções e experimentando novas abordagens, mantendo sempre a serenidade. Com essa mentalidade e o apoio de todos os envolvidos, estamos confiantes de que 2023 será promissor e repleto de possibilidades.”

Desempenho Operacional

	4T21	2021	1T22	2T22	3T22	4T22	2022	4T22 X 4T21	4T22 X 3T22	2022 X 2021
Brent Médio	\$ 79,66	\$ 72,19	\$ 97,90	\$ 111,70	\$ 97,70	\$ 88,63	\$ 99,04	11,3%	-9,3%	37,2%
Preço Médio Bruto de Venda	\$ 83,19	\$ 74,19	\$ 110,28	\$ 108,37	\$ 94,36	\$ 85,32	\$ 100,12	2,6%	-9,6%	34,9%
Tx Câmbio Média	5,59	5,14	5,00	5,11	5,25	5,26	5,17	-5,8%	0,3%	0,4%
Tx Câmbio Final	5,58	5,58	5,38	5,35	5,41	5,29	5,29	-5,3%	-2,4%	-5,3%
Offtakes (kbbbl)										
Campo de Frade (100%)	2.000	5.537	1.649	1.503	2.252	1.495	6.900	-25,3%	-33,6%	24,6%
Cluster Polvo e TBMT (95%) ¹	1.827	5.539	1.149	1.844	1.595	798	5.386	-56,3%	-50,0%	-2,8%
Total PRIO	3.827	11.076	2.798	3.347	3.847	2.293	12.286	-40,1%	-40,4%	10,9%
Produção (boepd)										
Campo de Frade (100%)	15.028	15.363	15.739	14.759	28.006	32.254	22.689	114,6%	15,2%	47,7%
Cluster Polvo e TBMT (95%) ¹	15.347	14.236	17.537	16.762	16.302	14.634	16.309	-4,6%	-10,2%	14,6%
Campo de Manati (10%)	1.924	2.017	1.913	1.783	1.458	733	1.472	-61,9%	-49,7%	-27,0%
Total PRIO	32.299	31.616	35.189	33.304	45.766	47.621	40.470	47,4%	4,1%	28,0%
Lifting cost (US\$/bbl)										
PRIO	11,8	13,1	11,2	11,1	9,5	8,6	10,7	-27,2%	-9,2%	-18,5%

Dentre os principais destaques operacionais do ano, estão: (i) a produção, que atingiu média de 40,4 kbbpd ao longo do ano e 47,6 kbbpd durante o quarto trimestre, 47,4% e 28% maiores em comparação ao ano anterior, respectivamente; e (ii) o *lifting cost*, que, mais uma vez, alcançou o menor patamar já registrado, apresentando uma redução de 18% na comparação com ano anterior.

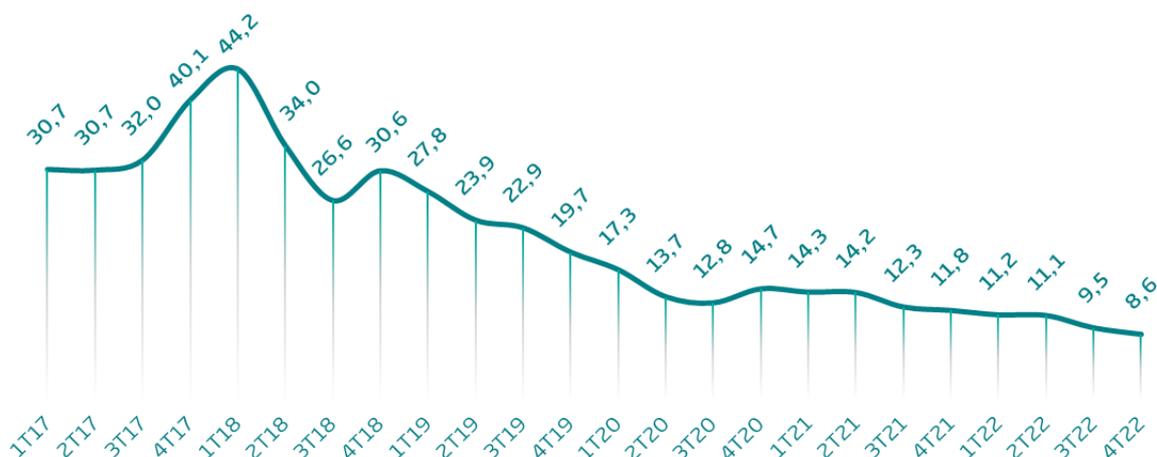
No trimestre, a PRIO realizou a venda de 2,3 milhões de barris, sendo dois em Frade e dois no *cluster* Polvo e TBMT, totalizando vendas de 12,3 milhões de barris no ano, com preço médio bruto de venda de US\$ 100,12, 35% acima do registrado em 2021, devido principalmente à alta da cotação do *Brent* e os custos reduzidos de comercialização no primeiro semestre do ano.

O volume produzido em Frade aumentou em 115% na comparação com o 4T21 e 48% na comparação com o ano anterior. O aumento é explicado, em sua maior parte, pelo início de produção do poço ODP4, fruto do Plano de Revitalização de Frade, que entrou em produção em julho e praticamente dobrou a produção do campo.

No cluster Polvo e TBMT, o volume produzido no ano foi 15% maior que o registrado no ano anterior, devido à alta eficiência operacional ao longo do ano. A queda de 15% no 4T22 em comparação com o 3T22 pode ser explicada por falhas nos poços TBMT-4H e TBMT-8H, em novembro e dezembro, respectivamente.

Desde o início do turnaround da Companhia, que consolidou sua estratégia de crescimento através da aquisição e desenvolvimento de ativos em produção, a PRIO trabalha para aumentar seus níveis de produção e racionalizar seus custos, mantendo sempre os níveis de excelência em responsabilidade ambiental, segurança e eficiência operacional. A PRIO acredita que a melhor proteção contra a volatilidade do Brent é a redução de seu *lifting cost* e esse continuará sendo um pilar dos atuais e futuros projetos. A Companhia apresenta, abaixo, a evolução do seu *lifting cost* desde o início de 2017.

Lifting Cost PRIO (em US\$/bbl)



O lifting cost do 4T22, o menor já registrado pela Companhia, representa uma queda de aproximadamente 27% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior e 9% abaixo do 3T22. O resultado positivo se deve, principalmente, a ser o primeiro trimestre completo que conta com a produção do poço OPD4, principal poço perfurado na primeira fase do Plano de Revitalização de Frade, que adicionou 15 kbpd à produção do campo, dobrando a produção do campo sem acrescentar custos adicionais no OPEX do ativo. O Plano de Revitalização de Frade representa mais um marco operacional para a PRIO, que concluiu com sucesso sua primeira perfuração em águas profundas.

Comercialização

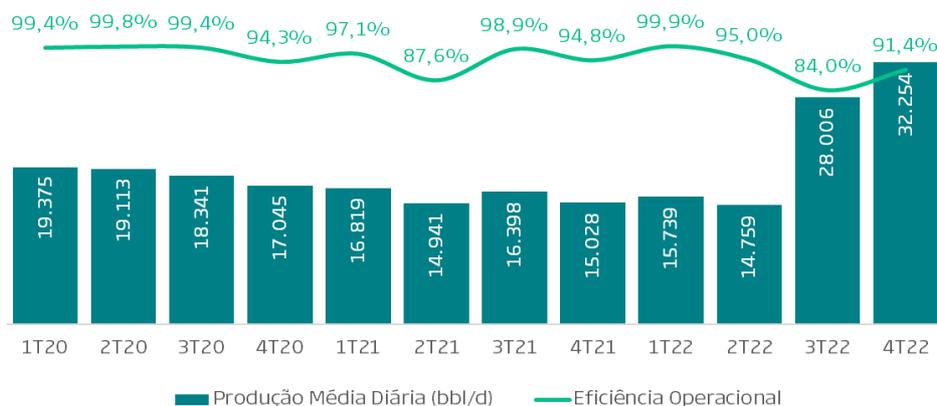
No último trimestre do ano, a Companhia viu um crescimento expressivo no valor do desconto aplicado nas vendas de óleo (custos de comercialização), composto por dois fatores: (i) a qualidade do óleo em relação a densidade e nível de enxofre, e (ii) custo do frete para a entrega da carga ao comprador.

Tendo em vista o expressivo crescimento do custo de frete marítimo gerado principalmente pelo redesenho dos fluxos de comercialização do óleo russo, a Companhia decidiu vender um volume significativamente inferior à sua produção do trimestre. Por isso, a quantidade de barris vendidos no ano, apesar de ser 11% maior que no ano anterior, não reflete todo o potencial de vendas do ano. Para comportar grande parte do óleo produzido em dezembro, a PRIO contratou capacidade externa de estoque para 2 milhões de barris em US Virgin Islands, que serão comercializados ainda no primeiro trimestre de 2023, com condições de desconto melhores do que as apresentadas em dezembro, mas ainda consideradas fora do padrão pela Companhia.

Campo de Frade

A produção média do campo no trimestre foi de de 32,2 kbpd, um aumento de 15% em relação ao trimestre anterior, em função do início de produção dos poços ODP4 e MUP3A, que por sua vez, apresentou uma falha prematura de completação, reduzindo um pouco os níveis normais de eficiência operacional média do campo. O gráfico abaixo ilustra o histórico da média de produção diária e a eficiência operacional dos últimos trimestres:

Produção Média Diária e Eficiência Operacional Campo de Frade (100%)



O poço ODP4, implementado em julho, tem produção de aproximadamente 15.000 barris de óleo por dia, bastante superior às previsões iniciais. Tendo em vista o sucesso da primeira fase do Plano de Revitalização de Frade tanto pela ótica da produção como pela ótica da otimização de custos, a PRIO decidiu antecipar a segunda fase do plano e iniciou, durante o quarto trimestre, a perfuração de mais 2 poços produtores com expectativa de conclusão ainda no primeiro trimestre e em seguida mais 1 poço injetor.

Além disso, após a finalização da segunda fase e com os dados coletados durante a execução, a PRIO estuda uma terceira fase do Plano de Revitalização do campo de Frade.

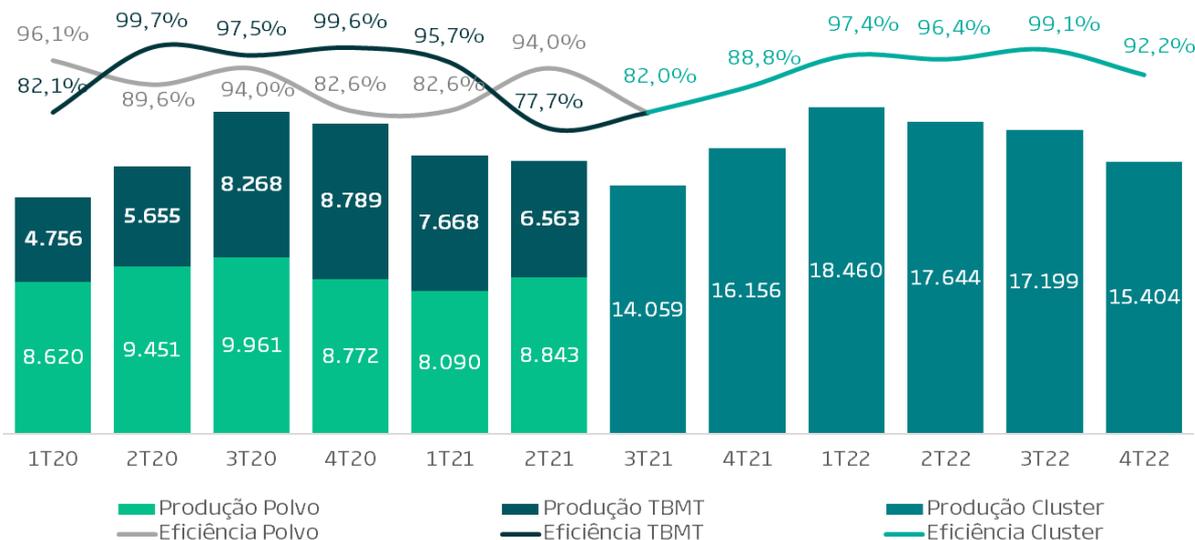
O Plano de Revitalização do Campo de Frade busca aumentar o fator de recuperação do ativo e atende às condições da ANP para a extensão da concessão até 2041, como divulgado na aprovação do Plano de Desenvolvimento do Campo pela ANP.

Cluster Polvo e TBMT

No 4T22, o *cluster* Polvo e TBMT apresentou média de produção diária 10% inferior à registrada no trimestre anterior, em consequência de interrupções em dois poços: (i) o poço TBMT-4H, que teve sua produção interrompida devido a uma falha na Bomba Centrífuga Submersa (BCS), que atualmente se encontra em processo de *workover*, e (ii) o poço TBMT-8H, que teve sua produção interrompida por uma falha elétrica no sistema *subsea*. Na comparação anual, o *cluster* apresentou média de produção 15% superior ao ano anterior, devido à alta eficiência operacional atingida nos três primeiros trimestres do ano.

A eficiência operacional do *cluster* no trimestre foi de aproximadamente 92%, em função das falhas nos poços mencionadas acima. O gráfico abaixo ilustra a produção e a eficiência dos campos desde 2020:

Produção Média Diária e Eficiência Operacional
Cluster Polvo + TBMT (100%)



Em 9 de janeiro de 2023, a PRIO incorporou a Dommo Energia S.A. (“Dommo”), que detinha direito a 5% da receita do *cluster* de Polvo e Tubarão Martelo. A partir desta data, a PRIO passou a deter direito à 100% da receita do *cluster*.

Campo de Wahoo

Em 17 de junho e 8 de julho de 2021, a PRIO anunciou a conclusão das aquisições de participações de 35,7% e 28,6% no Campo de Wahoo, respectivamente.

Com as transações, a PRIO passou a deter 64,3% do Campo, e visa a criação de um segundo *cluster* de produção através da interligação (*tieback*) de Wahoo a Frade dando sequência a estratégia de otimização operacional dos seus ativos. O primeiro óleo de Wahoo está previsto para o início de 2024.

Wahoo, com descoberta de óleo em 2008 e teste de formação realizado em 2010, tem potencial para produzir aproximadamente 126 milhões de barris 1P (100% do campo), de acordo com o Relatório de Certificação de Reservas da DeGolyer & MacNaughton (“D&M”). A Companhia estimou uma produtividade média inicial de aproximadamente 10.000 barris por dia por poço e uma produção total que alcançará os 40.000 barris por dia, de acordo com os resultados do teste de formação realizado em poço exploratório.

O projeto base de Wahoo contempla a perfuração de quatro poços produtores e dois poços injetores, assim como a conexão desses poços ao *tieback* de 35km entre o campo e o FPSO Valente. O CAPEX estimado inicialmente do projeto como um todo é dividido em US\$ 300 milhões para o *tieback*, US\$ 310 milhões para a perfuração e completação dos poços, US\$ 150 milhões para equipamentos *subsea* e US\$ 40 milhões para adequações do FPSO Valente para o recebimento da produção do novo campo.

No dia 22 de dezembro de 2021, a PRIO protocolou a Declaração de Comercialidade da descoberta de Wahoo (localizada no Bloco C-M-101) e o Plano de Desenvolvimento em regime de operação exclusiva junto à ANP, que estão sob análise no momento.

Atualmente, a PRIO está focada em finalizar a aquisição de equipamentos necessários ao projeto, reforçar o diligenciamento dos processos de fabricação, importação e entrega, aprofundar as revisões técnicas das análises de escoamento e especificações do *tieback*, bem como em congelar as premissas do projeto para os escopos de poços, *topside* e *subsea*, de modo a cumprir o cronograma do primeiro óleo de Wahoo no primeiro semestre de 2024.

Por fim, os próximos passos do desenvolvimento de Wahoo são:

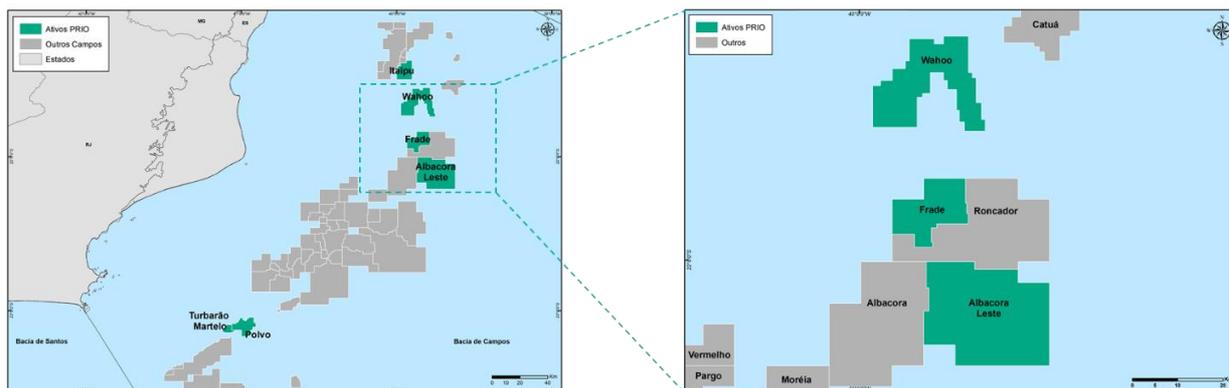
- 1) Aprovação do licenciamento ambiental para perfuração e produção do Campo de Wahoo;
- 2) Início da campanha de perfuração;
- 3) Início das atividades de preparação para lançamento e construção submarina;
- 4) Construção submarina de interligação entre o Campo de Wahoo e o FPSO Valente;
- 5) 1º Óleo de Wahoo.

Campo de Albacora Leste

Em 28 de abril de 2022, a PRIO assinou Contrato de Compra e Venda com a Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”) para a aquisição de participação de 90% e operação do Campo de Albacora Leste. Em 26 de janeiro de 2023, após cumprimento das condições precedentes, a PRIO assumiu a operação do ativo, após um minucioso programa de transição realizado por uma equipe multidisciplinar formada por profissionais da operadora anterior e colaboradores da PRIO. Desde a assinatura da transação, 16 grupos de trabalho viabilizaram a transferência de informações e conhecimento. Nesse período, mais de 100 colaboradores da PRIO embarcaram, conhecendo a rotina operacional e de segurança da unidade.

A parcela fixa da transação foi de US\$ 1.951 milhões, sendo US\$ 293 milhões pagos na assinatura do contrato, em 28 de abril de 2022, e o remanescente pago na data do closing, corrigido pelos devidos ajustes de preço. Adicionalmente, poderá ser feito um pagamento adicional (earnout) de até US\$ 250 milhões, a depender das cotações futuras do petróleo tipo brent, conforme descrito no Fato Relevante de 28 de abril de 2022. Albacora Leste fica localizado em lâmina d’água de 1.200 metros, no norte da Bacia de Campos, a 23 km do campo de Frade. Descoberto em 1986, o campo teve seu *first oil* em 1998 e atualmente conta com uma produção de aproximadamente 32 kbbl/d (média dos últimos 30 dias), sendo 27,2 kbbl/d líquidos para a PRIO, de API 19º e com baixo teor de enxofre, através de seus 10 poços produtores e 6 poços injetores em operação atualmente.

De acordo com a Certificação de Reservas, solicitada pela PRIO e elaborada pela DeGolyer & MacNaughton (“D&M”), na data base de outubro de 2022, o campo possuía uma reserva economicamente recuperável 1P de aproximadamente 280 milhões de barris, sendo, líquido para a PRIO, uma reserva superior a 240 milhões de barris, com previsão de abandono posterior a 2050. As estimativas consideram uma cotação de longo prazo de US\$ 60 por barril de petróleo.



Campo de Gás Natural de Manati

O volume de gás líquido vendido no 4T22 foi de 733 boepd, 62% abaixo do registrado no mesmo trimestre de 2021 e 50% que no 3T22. A produção menor se deve à venda da participação da PRIO no ativo, que teve seu *effective date* em 01 de dezembro de 2022. O custo de operação, composto por custos diretos excluindo a depreciação, foi de US\$ 726 mil no 4T22, referentes aos meses de outubro e novembro.

Em 3 de novembro de 2022, a PRIO anunciou assinatura de contrato com a Gas Bridge Storage S.A. para a venda de sua participação de 10% no Campo de Manati. O valor total da transação é de R\$ 124 milhões, sendo 10% pago na assinatura, e o restante na conclusão da operação. A conclusão está sujeita às condições precedentes usuais, como aprovação pelo CADE e pela ANP. Ao contrário da transação anterior, assinada em 05/11/2020 e que não foi concluída, esta não depende de nenhuma transação da contraparte com outros consorciados. A data efetiva da transação foi em 1 de dezembro de 2022. Até a conclusão da transação, a PRIO continuará recebendo receita e contribuindo com os custos do ativo, valores que serão utilizados como ajuste de preço no pagamento final no *closing*.

A participação no Campo de Manati foi adquirida em 2017 por R\$ 140 milhões, gerou R\$ 350 milhões de caixa até o presente momento e na conclusão da transação terá retornado 3,4 vezes o capital investido.

Este movimento faz parte da estratégia de geração de valor da Companhia através de uma gestão dinâmica de seu portfólio de ativos, e reforça o foco da PRIO nos ativos operados que compõem o cerne do seu negócio.

Meio Ambiente

A Companhia sempre acreditou em um grande alinhamento entre a redução de pegada de carbono e sua estratégia operacional, muito ligada ao aumento de eficiência, consolidação de ativos e extensão da vida dos campos.

Assim, em 2022, a PRIO deu um importante passo, iniciando sua jornada em sustentabilidade. O marco zero dessa caminhada é o trabalho preexistente que já vinha sendo desenvolvido internamente em gestão ambiental, segurança, eficiência e diligência socioeconômica. O primeiro passo foi dado através de uma parceria com a consultoria NINT. Este trabalho passou por um profundo entendimento do posicionamento de empresas do setor, tendências e riscos de mercado. Foi definida a

matriz de materialidade da PRIO, de acordo com frameworks reconhecidos como o GRI e SASB, e em seguida foi avaliada a maturidade da Companhia nesses temas, o que permitiu traçar um plano de ação onde foram encontradas oportunidades de melhoria. Algumas ações deste plano já foram executadas, como por exemplo: no tema de mudanças climáticas, foi concluído o inventário de emissões em parceria com a Witt O'Brien's e, em agosto, os cálculos das emissões foram certificados pela KPMG. A Companhia está ativamente trabalhando com a consultoria BEON para preparar seu Relatório de Sustentabilidade, onde serão apresentadas as ações desenvolvidas ao longo do ano de 2022. A publicação está prevista para o primeiro trimestre de 2023, de acordo com os mais altos padrões e normas do mercado mundial.

Sociedade

O ano de 2022 também foi importante pelo resultado positivo do projeto Reação Offshore, dos Institutos Reação e Todos na Luta, em parceria com o SENAI, que ao longo de 04 meses capacitou 240 pessoas que tiveram treinamentos sobre Mecânica, Elétrica, QSMS e demais temas relevantes ao trabalho *offshore*, além de conteúdo socioemocional ao longo de todo o programa. Ao final dos treinamentos, 81 pessoas foram contratadas pela PRIO para trabalhar em posições de base no *offshore*.

Ainda no âmbito social, acreditando no poder de retornar para a sociedade, a Companhia apoia diversos projetos como a Casa Irmã Dulce, a Orquestra Neojiba, o projeto Favela Brass e a restauração do Hospital Umberto Primo, além do Instituto Todos na Luta, uma ONG que leva o ensino das aulas de boxe para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, reforçando a crença da PRIO no poder transformacional da educação e do esporte na formação de futuros profissionais.

Internamente, a PRIO segue encorajando seus colaboradores a participarem de seu extenso programa de Saúde e Bem-Estar, reforçando, a cada trimestre, a oferta de atividades, como participação em corridas de rua (Circuito das Estações, Corrida Juntos), PRIO Trekking (caminhadas em grupos nas trilhas naturais do Rio de Janeiro), sessões de alongamento e fisioterapia, aulas de meditação e yoga e sessões de shiatsu (tanto no escritório quanto nas plataformas), melhorias nas instalações de bem-estar offshore, além do programa de telenutrição e psicologia online.

Desempenho Financeiro

A PRIO apresenta abaixo o desempenho financeiro com e sem o impacto das mudanças no IFRS 16, e representações dos lançamentos contábeis não-caixa e não recorrentes e seus impactos nas demonstrações quando ilustradas em dólares.

Resultados do Período (em US\$ MM)

	Ex-IFRS 16			Acumulado - Ex-IFRS16			Acumulado - Inclui IFRS 16		
	4T21	4T22	Δ	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ
Receita Total	318.352	184.492	-42%	810.882	1.249.659	54%	810.882	1.249.659	54%
<i>Despesa de Comercialização</i>	-	(9.795)	n/a	-	(9.795)	n/a	-	(9.795)	n/a
Receita Total - FOB	318.352	174.697	-45%	810.882	1.239.864	53%	810.882	1.239.864	53%
Custos de Produto Vendido	(62.414)	(30.595)	-51%	(187.258)	(191.544)	2%	(148.217)	(168.902)	14%
Royalties	(22.748)	(15.098)	-34%	(59.376)	(97.188)	64%	(59.376)	(97.188)	64%
Resultado das Operações	233.190	129.004	-45%	564.248	951.133	69%	603.289	973.775	61%
Despesas gerais e administrativas	(11.984)	(12.204)	2%	(38.847)	(50.888)	31%	(37.780)	(49.385)	31%
Outras receitas (despesas) operacionais	(1.593)	51.885	n/a	(12.075)	26.885	n/a	(12.075)	26.885	n/a
EBITDA	219.613	168.685	-23%	513.325	927.129	81%	553.434	951.275	72%
Margem EBITDA	69%	97%	+28 p.p.	63%	74%	+11 p.p.	68%	77%	+9 p.p.
Depreciação e amortização	(48.643)	(25.165)	-48%	(135.585)	(129.892)	-4%	(163.099)	(145.355)	-11%
Resultado financeiro	(22.636)	(1.445)	-94%	(102.796)	(40.040)	-61%	(114.453)	(44.007)	-62%
<i>Receita Financeira</i>	<i>27.887</i>	<i>(6.734)</i>	<i>n/a</i>	<i>177.477</i>	<i>176.741</i>	<i>0%</i>	<i>177.477</i>	<i>176.741</i>	<i>0%</i>
<i>Despesa Financeira</i>	<i>(50.523)</i>	<i>5.289</i>	<i>n/a</i>	<i>(280.273)</i>	<i>(216.781)</i>	<i>-23%</i>	<i>(291.930)</i>	<i>(220.748)</i>	<i>-24%</i>
Imposto de renda e contribuição social	11.761	47.745	306%	(32.068)	(45.656)	42%	(32.068)	(45.656)	42%
Lucro (Prejuízo) do Período	160.095	189.819	19%	242.877	711.542	193%	243.814	716.257	194%
	4T21	4T22	Δ	2021	2022	Δ	2021	2022	Δ
EBITDA ajustado*	221.206	116.801	-47%	525.401	900.244	71%	565.509	924.389	63%
Margem EBITDA ajustada	69%	67%	-2 p.p.	65%	73%	+8 p.p.	70%	75%	+5 p.p.

*O EBITDA Ajustado é calculado semelhante ao EBITDA, desconsiderando a linha composta com efeitos não recorrentes “Outras Receitas e Despesas”.

**Para efeito comparativo, os resultados anteriores à 1 de janeiro de 2022, quando a Moeda Funcional da Companhia foi substituída pelo dólar americano, foram convertidos através da média do câmbio trimestral.

	4T22	PRIO	Dommo
Quantidade vendida - MMbbl	2.336	2.233	103
Receita Total	174.697	163.678	7.367
Custos de produto vendido	(30.595)	(22.661)	(7.093)
Royalties	(15.098)	(14.839)	-
Resultado das Operações	129.004	126.178	274
G&G e G&A	(12.204)	(12.204)	-
Margem EBITDA ajustada	67%	70%	4%

*A tabela acima mostra o resultado da PRIO excluindo os efeitos da compra de óleo para revenda da Dommo, uma vez que esta possui 20% de participação no Campo de Tubarão Martelo e o acordo financeiro entre a PRIO e a Dommo determina que a PRIO tem direito à 95% da receita do *cluster*.

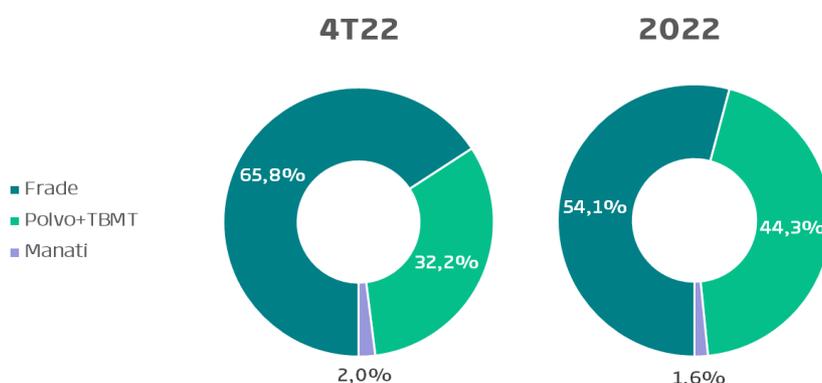
Estoque de óleo	4T21	3T22	4T22	4T22 X 4T21	4T22 X 3T22
Saldo em barris (kbbbl)	1.287	970	3.109	141,6%	220,5%
Campo de Frade	687	287	675	-1,7%	135,2%
Cluster Polvo e TBMT	600	683	439	-26,8%	-35,7%
Estocagem em US Virgin Islands	-	-	1.995	n/a	n/a
Custo do Estoque (US\$ mil)	189.477	27.741	344.727	81,9%	1142,7%
Campo de Frade	79.852	7.666	44.570	-44,2%	481,4%
Cluster Polvo e TBMT	109.625	20.075	72.387	-34,0%	260,6%
Estocagem em US Virgin Islands	-	-	227.770	n/a	n/a

No ano, o principal fator que impactou o desempenho financeiro da PRIO foi o aumento da receita, reflexo do aumento na produção e nas vendas, e da alta do preço do *Brent*, que cresceu 37% na comparação das médias anuais. Assim, a PRIO registrou no ano uma receita líquida de US\$ 1,2 bilhão, representando um aumento de 54%, e um EBITDA Ajustado (ex-IFRS-16) de US\$ 900 milhões, 71% maior, ambos refletindo o crescimento de preço e *offtakes*.

No trimestre, a PRIO registrou receita 42% menor que no 4T21, devido ao impacto da menor quantidade de barris vendidos no 4T22 e da queda de 9% no preço do *brent* em comparação com o trimestre anterior. A quantidade de barris vendidos foi afetada por um aumento no custo de frete marítimo gerado principalmente pela imposição do "*price cap*" sobre o óleo russo. Por isso, em dezembro, a Companhia decidiu vender um volume significativamente inferior à sua produção e contratou capacidade externa de estoque para 2 milhões de barris em US Virgin Islands, que foram vendidos no primeiro trimestre de 2023.

Analisando a receita trimestral, o campo de Frade e o *cluster* de Polvo e TBMT foram responsáveis por 66% e 32% da receita total da Companhia, respectivamente, e o ativo de gás natural Manati, por sua vez, contribuiu com receita líquida que representa 2% do total, referente à participação de 10% da PRIO no consórcio de gás natural. Na receita anual, o campo de Frade contribuiu em 54% e o *cluster* de Polvo e TBMT contribuiu em 44%, enquanto Manati contribuiu em 1,6% da receita total da Companhia. No gráfico abaixo, pode ser verificada a representatividade de cada ativo no total da receita líquida da Companhia.

Receita por Ativo



Os Custos dos Produtos Vendidos ("CPV") somaram US\$ 192 milhões no ano, em linha com o registrado no ano anterior mesmo com um volume maior de vendas no ano, demonstrando uma redução no custo unitário de produção. No trimestre, o CPV ficou 51% menor que no 4T21, devido ao menor volume de barris vendidos.

A Companhia reconheceu no ano um Resultado Operacional (ex-IFRS 16) de US\$ 961 milhões, 70% superior ao registrado no ano anterior, em função das maiores receitas de Frade e Polvo e TBMT, devido ao aumento do preço do petróleo e incremento na produção e nas vendas. Na comparação trimestral, o resultado 40% inferior reflete a redução da receita do trimestre, impactada pela menor quantidade de *offtakes*.

As despesas gerais e administrativas, que incluem gastos com M&A, pessoal, projetos, geologia e geofísica, ficaram em linha com o registrado no 4T21 e acumularam aumento de 31% na comparação anual, somando US\$ 51 milhões, devido a aumento de despesas com pessoal, patrocínios de projetos sociais e ampliação do escritório.

A linha de outras receitas e despesas operacionais somou US\$ 51 milhões no trimestre, impactada positivamente pela redução da provisão de abandono de Frade devido ao aumento da vida útil do campo, efeito do Plano de Revitalização de Frade. No resultado anual, tal linha somou US\$ 17 milhões, impactada negativamente no segundo trimestre por despesas com devolução do Bloco Ceará.

A Companhia registrou EBITDA ajustado anual (ex-IFRS 16) de US\$ 900 milhões, 71% superior frente ao do ano anterior, que foi impulsionado pelo expressivo crescimento do Resultado Operacional. Na comparação trimestral, tal indicador resultou em uma redução de 47%, reflexo do menor resultado operacional do período.

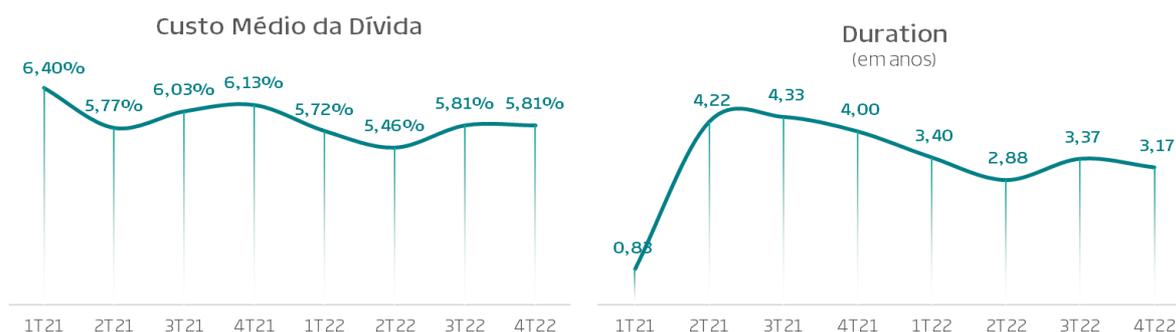
O resultado financeiro (ex-IFRS 16) da Companhia foi negativo em US\$ 40 milhões vs. 103 milhões negativos registrados no ano anterior, impactado negativamente por juros sob empréstimos e financiamentos.

O lucro líquido (ex-IFRS 16) do ano foi positivo em US\$ 711 milhões, um aumento de 193% versus o registrado no ano anterior, impulsionado pela maior quantidade de produção, vendas e preço do *brent* no ano. No trimestre, a despeito da redução na receita, a Companhia registrou lucro 19% superior ao 4T21, fortemente impactado pelo imposto diferido, no qual foram reconhecidos créditos de prejuízos fiscais com base nas novas curvas de produção, uma vez que o campo de Frade está produzindo além das expectativas.

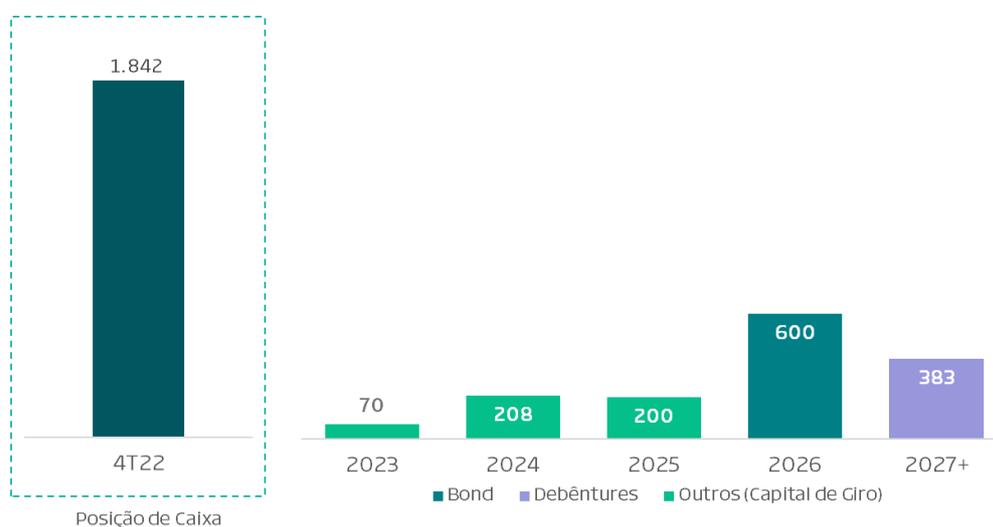
Caixa, Dívida e Financiamentos

A PRIO vem, consistentemente, monitorando sua liquidez e seu grau de alavancagem. No ano de 2022, a Companhia emitiu uma debênture no valor de R\$ 2 bilhões (US\$ 370 milhões) com *duration* média ponderada de 5,5 anos e custo médio dolarizado de 6,8%, além de oito novas dívidas de capital de giro, no valor total de US\$ 478 milhões. O objetivo de captar a debênture e dívidas de capital de giro é de chegar a uma posição de maior liquidez, frente aos investimentos necessários para o Plano de Redesenvolvimento de Frade, o desenvolvimento de Wahoo, à aquisição de Albacora Leste e de potenciais novos ativos.

A PRIO continua buscando reforçar a posição de caixa e robustez de sua estrutura de capital. As dívidas emitidas ao longo de 2022 ajudaram a aumentar a *duration* média da dívida, enquanto mantêm o custo médio da dívida em patamares adequados para os futuros projetos da Companhia. Essa estratégia de planejamento financeiro deixa a Companhia mais preparada para o crescimento inorgânico, um importante pilar de crescimento. Assim, a Companhia continua reforçando a posição de caixa para seus investimentos futuros.



Cronograma de amortização (em US\$ MM)

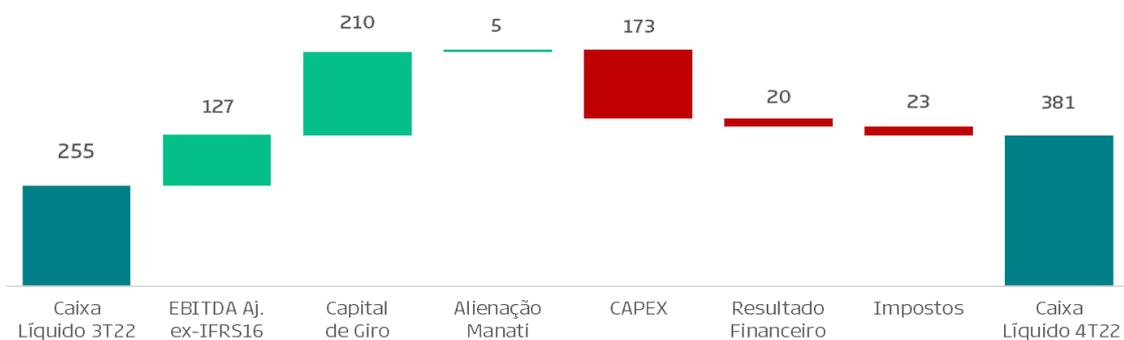


Caixa Líquido e Alavancagem

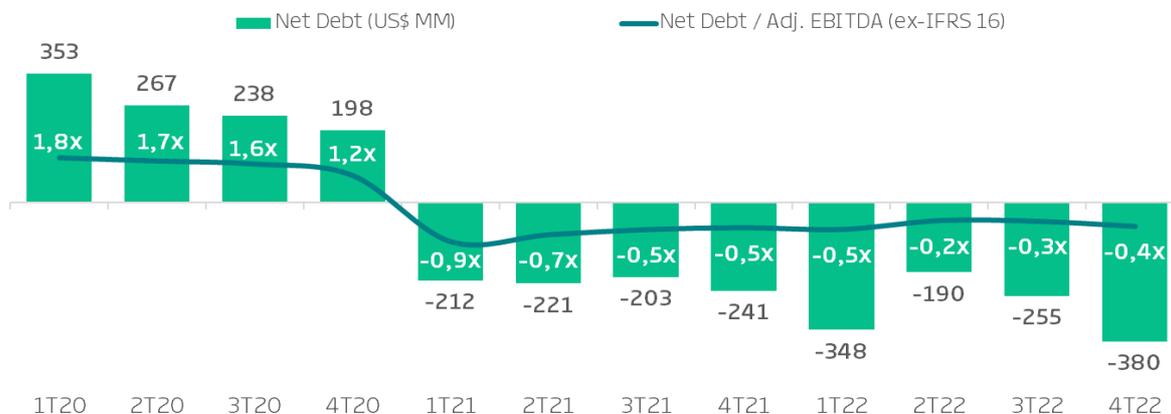
No quarto trimestre de 2022, a posição de caixa líquido da PRIO aumentou em US\$ 125 milhões, impactado pelas seguintes variações:

- Capital de Giro referente a redução de recebíveis, aumento de fornecedores, redução de consumíveis e aumento em adiantamentos para a operação.
- CAPEX: gastos com o Plano de Revitalização de Frade, *workover* no cluster Polvo e TBMT e adiantamentos para Wahoo.

Variação do Caixa Líquido (em US\$ MM)



Net Debt (Cash) / EBITDA ajustado (ex-IFRS 16) (em US\$ MM)



Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções emitidas pela CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, autorizando sua divulgação.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2023.

Manifestação do Conselho de Administração

Com base nos exames efetuados, constatando-se que os documentos societários refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da PetroRio, e à vista do parecer dos auditores independentes, apresentado sem ressalvas, o Conselho de Administração aprova as Demonstrações Financeiras a serem submetidas à discussão e votação na Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Petro Rio S.A.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2023.

Parecer do Conselho de Fiscal

O Conselho Fiscal da Petro Rio S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163, da Lei das S.A., examinou o relatório da administração, as demonstrações financeiras e a proposta de destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Com base nos documentos examinados, nos esclarecimentos prestados por representante da administração da Companhia e no parecer, sem ressalvas, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., opinam, por unanimidade, que os mencionados documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e estão em condições de serem submetidos à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas, recomendando sua aprovação.

Rio de Janeiro, 01 de março de 2023.

Parecer do Comitê de Auditoria

Em reunião realizada no dia 27 de fevereiro de 2023, os membros do Comitê de Auditoria Estatutário da Petro Rio S.A. (“PRIO” ou “Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades, procederam ao exame e análise das Demonstrações Financeiras consolidadas, incluindo notas explicativas, a versão final do Relatório da Administração da Companhia, bem como a proposta de destinação do respectivo resultado, todos com relação ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 e, considerando as informações prestadas pelo representante da administração da PRIO, opinam, por unanimidade e sem ressalvas, favoravelmente a tais documentos, atestando que os mesmos se encontram de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2023.

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário

O presente relatório tem como objetivo divulgar, de forma resumida, as atividades desempenhadas pelo Comitê de Auditoria Estatutário da Petro Rio S.A. (respectivamente, “PRIO” ou “Companhia” e “Comitê de Auditoria”) no exercício social de 2022, contemplando as reuniões realizadas e os principais assuntos discutidos, com destaque para as recomendações feitas pelo Comitê de Auditoria ao Conselho de Administração, em cumprimento ao disposto no artigo 22, §1º do Regulamento do Novo Mercado e no artigo 28 do Regimento Interno do Comitê de Auditoria.

Em conformidade com o artigo 37 do Estatuto Social da PRIO e com o artigo 22 do Regulamento do Novo Mercado, o Conselho de Administração da Companhia determinou, em reunião realizada no dia 26 de fevereiro de 2021, a instalação do Comitê de Auditoria Estatutário.

O Comitê de Auditoria deve ser composto por, no mínimo, 3 (três) membros titulares, sendo pelo menos 1 (um) membro do Conselho de Administração, e maioria de membros independentes, em cumprimento ao Regulamento do Novo Mercado. O mandato dos membros do Comitê de Auditoria é de 2 (dois) anos, sendo permitida a reeleição.

O Comitê de Auditoria da PRIO é composto, atualmente, por 3 (três) membros, sendo 2 (dois) membros independentes do Conselho de Administração e 1 (um) membro independente externo, eleitos em 26 de fevereiro de 2021 e reeleitos em 07 de fevereiro de 2023:

- (i) Felipe Villela Dias | Coordenador do Comitê de Auditoria;
- (ii) Felipe Bueno da Silva | Membro Titular do Comitê de Auditoria; e
- (iii) Anderson dos Santos Amorim | Membro Titular do Comitê de Auditoria.

No período entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2022, o Comitê de Auditoria reuniu-se formalmente nas seguintes datas: 10 de fevereiro, 02 de maio, 29 de julho e 25 de outubro.

Na qualidade de órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, as decisões do Comitê de Auditoria constituem recomendações não vinculantes, devendo ser acompanhadas pela análise que as suporte.

Os principais temas discutidos pelo Comitê de Auditoria no exercício de 2022 foram aprovar: (i) a emissão de parecer favorável às Demonstrações Financeiras consolidadas, incluindo notas explicativas, a versão final do Relatório da Administração da Companhia, bem como a proposta de destinação do respectivo resultado, todos com relação ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, atestando que os mesmos se encontram de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários; e (ii) a submissão do presente relatório ao Conselho de Administração da Companhia, na forma do Artigo 28 do Regimento Interno do Comitê de Auditoria e do Artigo 22, §1º, do Regulamento do Novo Mercado.

Com base nos trabalhos e avaliações realizados e considerando o contexto e o escopo em que exerce suas atividades, o Comitê de Auditoria concluiu, com base nos trabalhos desenvolvidos e descritos neste relatório, que os procedimentos e controles adotados pela PRIO são adequados e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em dezembro de 2022.

Composição do Conselho de Administração

Nelson de Queiroz Sequeiros Tanure
Presidente

Emiliano Fernandes Lourenço Gomes
Felipe Bueno da Silva
Felipe Villela Dias
Flávio Vianna Ulhôa Canto
Gustavo Rocha Gattass
Marcia Raquel Cordeiro de Azevedo
Roberto Bernardes Monteiro

Composição do Conselho Fiscal

Titulares

Elias de Matos Brito
Gilberto Braga
Marco Antônio Peixoto Simões Vellozo

Suplentes

Ronaldo dos Santos Machado
Cícero Ivan do Vale
Anderson Mascouto Peixoto

Composição da Diretoria Executiva

Roberto Bernardes Monteiro
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Milton Salgado Rangel Neto
Diretor Financeiro

Francisco Francilmar Fernandes
Diretor de Operações

Contador

Rafael Gonçalves Sierra
CRC / RJ 095205/0-5

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

AOS
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Petro Rio S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Petro Rio S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

Perda por redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

Conforme divulgado nas notas explicativas 11 e 12 às demonstrações contábeis consolidadas, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui ativo imobilizado e intangível nos montantes de R\$ 4.665.206 mil e R\$ 2.833.955 mil, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2022, de acordo com o CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (IAS 36 – *Impairment of Assets*), a Companhia avaliou a existência de indicadores de redução ao valor recuperável (“impairment”) das suas unidades geradoras de caixa (“UGCs”) e realizou o cálculo do valor recuperável, avaliando sobre a necessidade de registro de *impairment*. Para o cálculo do valor recuperável dos ativos, a Companhia utilizou-se do método de fluxo de caixa descontado que incorpora julgamentos significativos em relação a fatores associados ao nível de produção futura, preço das commodities, custo de produção e premissas econômicas como taxas de desconto e taxas de câmbio onde a Companhia opera.

Devido à relevância dos saldos do ativo imobilizado e do ativo intangível e a complexidade na determinação das premissas usadas nos fluxos de caixa futuros esperados em cada UGC, consideramos esse como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos incluíram, entre outros, (i) avaliação das premissas da Companhia para determinar o valor recuperável dos seus ativos, incluindo aqueles relacionados a produção, custo de produção, preço das commodities, investimentos de capital, taxas de desconto e taxas de câmbio; (ii) avaliação dos critérios de definição e identificação das UGCs; (iii) a utilização de especialistas em modelos de valorização para nos ajudar a avaliar e testar as premissas utilizadas para determinar as taxas de desconto utilizadas pela diretoria da Companhia; e (iv) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o cálculo do valor recuperável dos ativos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável dos ativos adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 11 e 12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos

Conforme divulgado na nota explicativa 20 às demonstrações contábeis consolidadas, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui contabilizado imposto de renda e contribuição social diferidos no montante de R\$ 692.076 mil, constituído por diferenças temporárias e sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social. De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia deve anualmente avaliar a projeção de lucros tributáveis futuros para fins de avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos.

Esse teste anual foi avaliado como um dos principais assuntos de auditoria, considerando a magnitude dos valores envolvidos e o fato do processo de avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos ser complexo e envolver um alto grau de subjetividade nas projeções de lucros tributáveis futuros, bem como ser baseado em diversas premissas, regularmente subjetivas, que serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) a utilização de especialistas tributários para nos ajudar a avaliar e testar o saldo constituído pela Companhia, bem como o modelo utilizado para mensurar o valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos e as premissas, projeções e metodologia utilizadas; (ii) a validação das informações utilizadas nos cálculos; (iii) a realização de uma revisão retrospectiva de projeções anteriores para identificar eventual inconsistência no desenvolvimento de estimativas no futuro; (iv) a realização de cálculo independente sensibilizando as principais premissas utilizadas; e (v) a revisão da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as premissas utilizadas nos cálculos de recuperabilidade, principalmente aquelas que tiveram efeito mais significativo na determinação do valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos.

Como resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos pela Companhia, identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de complemento de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, sendo este ajuste não registrado pela diretoria tendo em vista a sua imaterialidade sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos pela Companhia, assim como a sua recuperabilidade, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios relacionados à sua constituição e as premissas de valor recuperável adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 20, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Estimativa de provisões para abandono de instalações

Conforme divulgado na nota explicativa 21 às demonstrações contábeis consolidadas, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia possui contabilizado provisão para o abandono de instalações (ARO) no montante de R\$ 271.631 mil. Devido à natureza das suas operações, a Companhia incorrerá em obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do encerramento da produção de petróleo e gás em cada área correspondente. A reabilitação de áreas e do meio ambiente é requerida tanto pela legislação em vigor quanto pelas políticas da Companhia. Estimar os custos associados a estas atividades futuras exige considerável julgamento em relação a fatores como o período de utilização de determinada área, o tempo necessário para reabilitá-la e determinadas premissas econômicas como taxa de desconto, taxas de conversão de moeda estrangeira e os valores originais que são cotados por fornecedores específicos. Devido à relevância da provisão para abandono das áreas e o nível de incerteza para a determinação da sua estimativa que pode impactar o valor dessa provisão nas demonstrações contábeis consolidadas e o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais da controladora, consideramos esse tema um assunto significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, (i) avaliação dos procedimentos relacionados à determinação das estimativas do valor da provisão para restaurar e reabilitar ativos de produção de petróleo; (ii) análise da previsão da época do abandono a partir das projeções de produção e estimativa da data limite da economicidade do ativo; (iii) com auxílio de nossos especialistas de modelos financeiros, analisamos as premissas utilizadas, incluindo o custo base das áreas a serem abandonadas, taxas de inflação, de desconto e de risco; (iv) análise da movimentação da provisão no exercício relativa às áreas abandonadas, restauradas/reabilitadas e a obrigação ambiental pertinente, visando avaliar os principais inputs, como os custos, a inflação e as taxas de desconto, assim como do plano de abandono; (v) conferência aritmética dos resultados das estimativas, confrontando-os com as informações contábeis e relatórios gerenciais; e (vi) avaliação da adequação da divulgação da provisão das obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do abandono de áreas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados consideramos que os critérios e premissas, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 21, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

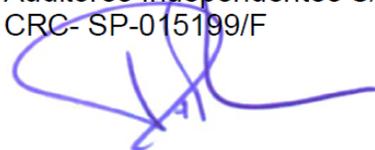
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público

Rio de Janeiro, 01 de março de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC- SP-015199/F



Pia Leocádia de Avellar Peralta
Contadora CRC-1RJ101080/O-0

Balanço Patrimonial 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	17.148	23.581	9.612.961	970.681
Títulos e Valores mobiliários	4	-	350	-	3.680.185
Contas a receber	5	-	-	166.304	915.033
Estoque de Óleo	27	-	-	344.727	189.477
Estoque de consumíveis	6	-	-	108.698	28.059
Instrumentos financeiros		-	-	-	35.011
Tributos a recuperar	7	1.575	2.244	76.012	85.839
Adiantamentos a fornecedores	8	34	-	186.149	84.013
Adiantamentos a parceiros	22	-	-	31.336	33.216
Despesas antecipadas		430	53	10.809	9.760
Outros créditos		-	-	317	513
		19.187	26.228	10.537.313	6.031.787
Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	9	-	-	65.314	74.508
		19.187	26.228	10.602.627	6.106.295
Não circulante					
Adiantamentos a fornecedores	8	-	-	242	-
Depósitos e cauções		12	-	10.518	10.645
Tributos a recuperar	7	-	-	26.923	8.559
Tributos diferidos	20	10.970	18.539	692.076	378.679
Partes relacionadas	25	96.881	56.941	-	-
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2 IFRS 16)	19	-	-	1.470.973	425.867
Investimentos	10	10.005.199	6.766.526	-	-
Imobilizado	11	520	999	4.665.206	3.549.045
Intangível	12	-	-	2.833.955	1.742.326
		10.113.582	6.843.005	9.699.893	6.115.121
Total do ativo		10.132.769	6.869.233	20.302.520	12.221.416

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Balanço Patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	218	220	565.926	292.204
Obrigações trabalhistas	14	18.755	27.321	138.003	131.475
Tributos e contribuições sociais	15	635	829	158.712	183.678
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	393.258	553
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	18	-	-	40.514	-
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	19	-	-	64.547	105.905
Contas a pagar aquisição de Wahoo	16	-	-	-	376.684
Outras obrigações		-	-	43.433	-
		19.608	28.370	1.404.393	1.090.499
Passivos diretamente associados a ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	9	-	-	(16.654)	(4.502)
		19.608	28.370	1.387.739	1.085.997
Não circulante					
Fornecedores	13	-	-	1.503	400
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	5.248.108	3.307.368
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	18	-	-	89.310	-
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	18	-	-	1.950.208	-
Provisão para abandono de instalações	21	-	-	271.631	692.289
Provisão para contingências	34	500	500	23.350	27.284
Partes relacionadas	25	220.644	220.114	-	-
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	19	-	-	1.436.811	487.467
Outras obrigações		-	-	1.843	362
		221.144	220.614	9.022.764	4.515.170
Patrimônio líquido					
Capital social realizado	24	5.319.674	5.303.644	5.319.674	5.303.644
Reservas de capital		377.427	348.886	377.427	348.886
Reservas de lucros		3.682.453	255.381	3.682.453	255.381
Ajuste acumulado de conversão		601.773	712.338	601.773	712.338
Ajuste de avaliação patrimonial	18	(89.310)	-	(89.310)	-
		9.892.017	6.620.249	9.892.017	6.620.249
Total do passivo e patrimônio líquido		10.132.769	6.869.233	20.302.520	12.221.416

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais – R\$, exceto lucro/prejuízo por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida	26	-	-	6.363.475	4.396.003
Custos dos produtos/serviços	27	-	-	(2.106.303)	(1.883.358)
Resultado bruto		-	-	4.257.172	2.512.645
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas de geologia e geofísica		-	-	(14.859)	(10.262)
Despesas com pessoal		(22.176)	(5.028)	(120.523)	(114.845)
Despesas gerais e administrativas		(105)	(367)	(46.726)	(25.152)
Despesas com serviços de terceiros		(3.467)	(5.138)	(61.164)	(47.713)
Impostos e taxas		(2.083)	(581)	(11.730)	(6.695)
Despesa de depreciação e amortização		(443)	(487)	(112.527)	(110.973)
Resultado de equivalência patrimonial	10	3.467.061	1.359.180	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	28	(314)	2.116	26.570	(75.562)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		3.438.473	1.349.695	3.916.213	2.121.443
Receitas financeiras	29	219	111	278.680	71.480
Despesas financeiras	29	(5.750)	(8.028)	(558.099)	(438.669)
Variações cambiais, líquidas	29	1.866	(13.090)	25.026	(255.133)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		3.434.808	1.328.688	3.661.820	1.499.121
Imposto de renda e contribuição social corrente	30	-	-	(545.460)	(344.812)
Imposto de renda e contribuição social diferido	30	(7.736)	4.358	310.712	178.737
Lucro do exercício		3.427.072	1.333.046	3.427.072	1.333.046
Resultado por ação básico e diluído					
Básico		4,061	1,615	4,061	1,615
Diluído		4,023	1,597	4,023	1,597

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais – R\$)

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Resultados do exercício	3.427.072	1.333.046
Marcação a mercado dos swaps das debêntures locais	(89.310)	-
Ajuste de conversão de investimento no exterior, líquidos dos impostos	(110.565)	132.518
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	(199.875)	132.518
Total de resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	3.227.197	1.465.564

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais – R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro / estatutárias	Ajuste acumulado de conversão	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Controladora	Participação de não controladores	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2021	3.326.900	321.359	-	579.820	-	(1.077.665)	3.150.414	849	3.151.263
Integralização de capital	2.062.743	-	-	-	-	-	2.062.743	-	2.062.743
Gastos com emissão de ações	(85.999)	-	-	-	-	-	(85.999)	-	(85.999)
Opção de ações outorgada	-	27.527	-	-	-	-	27.527	-	27.527
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	132.518	-	-	132.518	-	132.518
Aquisição de participação de não controlador	-	-	-	-	-	-	-	(849)	(849)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	1.333.046	1.333.046	-	1.333.046
Reserva legal	-	-	12.769	-	-	(12.769)	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	60.655	-	-	(60.655)	-	-	-
Reserva de investimentos	-	-	181.957	-	-	(181.957)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	5.303.644	348.886	255.381	712.338	-	-	6.620.249	-	6.620.249
Saldos em 1º de janeiro de 2022	5.303.644	348.886	255.381	712.338	-	-	6.620.249	-	6.620.249
Integralização de capital	16.587	-	-	-	-	-	16.587	-	16.587
Gastos com emissão de ações	(557)	-	-	-	-	-	(557)	-	(557)
Opção de ações outorgada	-	36.008	-	-	-	-	36.008	-	36.008
Ajuste de conversão de investimento no exterior	-	-	-	(110.565)	-	-	(110.565)	-	(110.565)
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	(89.310)	-	(89.310)	-	(89.310)
Remuneração com base em participação acionária	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compensação do prejuízo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro na venda de ações em tesouraria	-	10.727	-	-	-	-	10.727	-	10.727
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	3.427.072	3.427.072	-	3.427.072
Reserva legal	-	-	171.354	-	-	(171.354)	-	-	-
Reserva de lucros a realizar	-	-	33	-	-	(33)	-	-	-
Reserva de investimentos	-	-	3.255.685	-	-	(3.255.685)	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	(18.194)	-	-	-	-	(18.194)	-	(18.194)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	5.319.674	377.427	3.682.453	601.773	(89.310)	-	9.892.017	-	9.892.017

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício (antes de impostos)	3.434.808	1.328.688	3.661.820	1.499.121
Depreciação e amortização	443	487	854.256	881.271
Receita financeira	(5.706)	(27.080)	(38.284)	(323.051)
Despesa financeira	10.228	42.626	369.235	856.868
Remuneração com base em plano de ações	36.008	27.527	36.008	27.527
Resultado de equivalência patrimonial	(3.467.061)	(1.359.180)	-	-
Provisão para contingências/perdas/P&D	(24)	-	38.399	88.418
Alteração da provisão do abandono/Contratos de IFRS 16	-	-	(329.856)	(153.195)
	8.696	13.068	4.591.578	2.876.959
(Aumento) redução nos ativos				
Contas a receber	-	-	731.806	(503.581)
Tributos a recuperar	1.028	419	22.309	(8.616)
Despesas antecipadas	(507)	287	(3.265)	16.174
Adiantamento a fornecedores	(37)	17	(14.629)	(36.849)
Estoque de óleo	-	-	(142.899)	(30.119)
Estoque de consumíveis	-	-	(80.116)	(20.914)
Partes relacionadas	(37.803)	(48.270)	-	-
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	-	-	6.614	44.724
Depósito e cauções	(15)	5.355	607	9.680
Outros créditos	183	-	584	(513)
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	(272)	(4.241)	396.785	63.670
Obrigações trabalhistas	1.251	26.017	11.209	76.468
Tributos e contribuições sociais	(292)	(4.850)	(597.001)	(196.901)
Partes relacionadas	6.401	(335.429)	-	-
Contingências	-	-	-	(105.848)
Outras obrigações	-	-	3.577	(598)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	(21.367)	(347.627)	4.927.159	2.183.736
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	349	(350)	3.554.357	(3.461.400)
(Aplicação) Resgate em Caixa Restrito	-	-	-	33.476
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	-	-	1.236	(2.782)
Ativo não circulante mantido para a venda	-	-	-	(2)
(Compra) venda de ativo imobilizado	-	-	(1.900.535)	(632.296)
(Compra) venda de ativo intangível	-	-	(862)	(368.950)
(Aumento) redução de investimentos	-	(1.632.666)	-	-
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-	-	(1.830.159)	(311.366)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	349	(1.633.016)	(175.963)	(4.743.320)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos	-	-	2.347.901	4.191.053
Pagamento de principal sobre empréstimos	-	-	-	(2.973.134)
Juros pagos sobre empréstimos	-	-	(230.139)	(267.565)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	-	-	(65.663)	(138.922)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	-	-	(56.957)	(45.000)
Captação de Debêntures	-	-	2.038.922	-
Operação com derivativos	-	-	(21.544)	(115.081)
(Redução) Integralização de capital	16.030	1.976.744	16.030	1.976.744
Ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	-	-	(18.633)	(666)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento	16.030	1.976.744	4.009.917	2.627.429
Ajuste de conversão	(1.445)	-	(118.833)	93.563
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(6.433)	(3.899)	8.642.280	161.408
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	23.581	27.480	970.681	809.273
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	17.148	23.581	9.612.961	970.681
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(6.433)	(3.899)	8.642.280	161.408

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado
(informação suplementar para fins de IFRS)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais – R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas				
Vendas de petróleo e gás	-	-	6.363.475	4.396.003
	-	-	6.363.475	4.396.003
Insumos adquiridos de terceiros				
Serviços de terceiros e outros	(3.467)	(5.138)	(61.164)	(47.713)
Despesas com geologia e geofísica	-	-	(14.859)	(10.262)
Custos dos serviços	-	-	(866.189)	(802.152)
Valor adicionado bruto	(3.467)	(5.138)	5.421.263	3.535.876
Depreciação e amortização	(443)	(487)	(854.256)	(871.087)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(3.910)	(5.625)	4.567.007	2.664.789
Valor adicionado recebido em transferência				
Receita financeira	7.047	34.150	578.070	946.536
Resultado de equivalência patrimonial	3.467.061	1.359.180	-	-
Impostos diferidos	(7.736)	4.358	310.712	178.737
Outras receitas	450	5.436	327.820	1.452.776
Valor adicionado total a distribuir	3.462.912	1.397.499	5.783.609	5.242.838
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal	22.177	5.028	120.523	114.845
Remuneração Direta	21.969	4.843	108.424	109.378
Benefícios	145	150	10.007	4.706
FCTS	63	35	2.092	761
Impostos, taxas e contribuições	2.082	581	557.190	351.507
Federais	1.928	581	551.169	347.915
Estaduais	-	-	5.303	3.268
Municipais	154	-	718	324
Remuneração de capitais de terceiros	11.581	58.844	1.678.824	3.443.440
Juros (Despesa financeira)	10.712	55.157	832.463	1.568.858
Aluguéis	-	-	63.770	1.098
Outras (royalties, outras despesas)	869	3.687	782.591	1.873.484
Remuneração de capitais próprios	3.427.072	1.333.046	3.427.072	1.333.046
Lucro (prejuízo) do exercício	3.427.072	1.333.046	3.427.072	1.333.046

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Petro Rio S.A. (“Prio”) foi constituída em 17 de julho de 2009. Com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem como principal objetivo a participação em outras sociedades como sócia, acionista ou quotista, no país e no exterior, com foco na exploração, no desenvolvimento e na produção de petróleo e gás natural.

Para efeitos deste relatório, a Petro Rio S.A e suas controladas são denominadas, isoladamente ou em conjunto, “Companhia” ou “Grupo”, respectivamente.

Suas atividades relevantes são realizadas através das controladas Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“PrioOG”), Brasoil Coral Exploração Petrolífera S.A. (“Coral”), Petro Rio Jaguar Petróleo SA. (“Jaguar”) e Prio Bravo Ltda (“Bravo” – anteriormente denominada Petro Rio Sardinha Participações Não Operadas Ltda, voltadas para a produção de óleo e gás natural, operando na Bacia de Campos - RJ (PrioOG, Jaguar e Bravo), e na Bacia de Camamu – BA (Coral).

Campo de Polvo

A PrioOG é operadora e detentora de 100% do contrato de concessão do Campo de Polvo, adquirido da BP Energy do Brasil Ltda. (“BP”) – 60% em 2014 e da Maersk Energia Ltda. (“Maersk”) – 40% em 2015.

O Campo de Polvo está localizado na porção sul da Bacia de Campos (offshore), a 100 km a leste da cidade de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 134 km² com vários prospectos para futuras explorações. A produção diária média em 2022 foi de aproximadamente 6,6 mil barris (8,4 mil barris em 2021).

Campo de Manati

Em março de 2017 a PrioOG concluiu a transação de aquisição de 100% das ações da Brasoil do Brasil Exploração Petrolífera S.A. (“Brasoil”). A Brasoil é uma sociedade holding, detendo indiretamente participação de 10% sobre os direitos e obrigações do contrato de concessão do Campo de Manati, em fase de produção, além de 10% de participação no Campo de Camarão Norte, em fase de desenvolvimento, o qual está em processo de devolução pelo consórcio à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustível, e 100% de participação nas concessões dos Blocos FZA-Z-539 e FZA-M-254, ambos em fase de exploração.

O Campo de Manati está localizado na Bacia de Camamu, no litoral do Estado da Bahia. A licença cobre uma área de aproximadamente 76 km². A produção diária média em 2022 foi de aproximadamente 2,5 milhões de metros cúbicos de gás natural (3,2 milhões de metros cúbicos de gás natural em 2021).

A Companhia assinou em 03 de novembro de 2022 contrato com a Gas Bridge S.A. (“Gas Bridge”), para a alienação da sua participação de 10% no Campo de Manati.

O valor total da transação é de R\$ 124 milhões, sendo 10% pago na assinatura e o restante na conclusão da operação. A conclusão está sujeita às condições precedentes usuais,

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

como aprovação pelo CADE e pela ANP. A data efetiva da venda é de 1 de dezembro de 2022.

A participação no Campo de Manati foi adquirida em 2017, por R\$ 140 milhões, gerou R\$ 350 milhões de caixa até o presente momento e na conclusão da transação terá retornado 3,4 vezes o capital investido.

A Companhia continua a tratar contabilmente esse ativo de acordo com o CPC 31, como Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda, conforme Notas Explicativas 2.10 e 9, devido à intenção de venda do ativo.

Campo de Frade

Em 25 de março de 2019 e 01 de outubro de 2019, a Companhia concluiu, após cumpridas as condições precedentes e aprovações necessárias, a aquisição de 51,74% e 18,26%, respectivamente, de participação na concessão do Campo de Frade, nos ativos operacionais do Campo, e assumiu a operação do Campo.

Adicionalmente, em 28 de novembro de 2019, a Companhia assinou contrato de compra e venda com a Petrobras, para a aquisição dos 30% restantes de participação no Campo, passando a participação da Companhia do Campo de Frade para 100%. A conclusão desta transação ocorreu em 05 de fevereiro de 2021, conforme Nota explicativa 12c.

O Campo de Frade está localizado na parte norte da Bacia de Campos, a cerca de 120 quilômetros da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 154 km², com lâmina d'água média de 1.155 m. O Campo produziu em 2022 aproximadamente 22,3 mil barris de petróleo por dia (16,3 mil barris de petróleo por dia em 2021).

FPSO Bravo (anteriormente denominado "OSX-3") e Tubarão Martelo

Em 03 de fevereiro de 2020 a Companhia assinou contrato para a aquisição da embarcação FPSO Bravo (Floating, Production, Storage and Offloading – FPSO), construído em 2012 com capacidade de processamento de 100 mil barris de óleo por dia e armazenagem de 1,3 milhão de barris. Atualmente o FPSO opera nos Campos de Tubarão Martelo ("TBMT") e Polvo, através de conexão com a Plataforma Fixa Polvo A, ocorrida em julho de 2021.

Em 03 de agosto de 2020 a Companhia concluiu a aquisição de 80% do Campo de Tubarão Martelo, detidos integralmente pela Dommo Energia, e assumiu a operação do Campo.

O Campo de Tubarão Martelo está situado no sul da Bacia de Campos, a cerca de 86 quilômetros da costa do Estado do Rio de Janeiro. A licença cobre uma área de aproximadamente 32 km², com lâmina d'água média de 110m. O Campo produziu em 2022 aproximadamente 10,5 mil barris de petróleo por dia (7,7 mil barris de petróleo por dia em 2021).

Conexão entre os Campos de Polvo e Tubarão Martelo



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia concluiu, em 14 de julho de 2021, a interligação (“tieback”) entre os campos de Polvo e Tubarão Martelo.

O projeto de interligação entre a Plataforma Polvo-A e o FPSO Bravo, que teve duração total de 11 meses, possibilitou uma redução de custos operacionais correspondentes ao valor de leasing do FPSO Polvo, afretado ao campo e operado pela BW Offshore, além de gastos com manutenção e diesel.

A redução dos custos absolutos do novo cluster permite que mais óleo seja recuperado nos reservatórios, durante um maior período, aumentando consideravelmente o fator de recuperação dos campos.

A partir da conexão a Prio passou a ter o direito sobre 95% do óleo do polo Polvo + TBMT até os primeiros 30 milhões de barris de óleo produzido, que subirá para 96% do óleo do polo após 30 milhões de barris produzidos. Todos os novos investimentos e o abandono do campo serão de responsabilidade da Companhia, com os custos sendo compartilhados para a adequação da participação de cada parte no cluster.

Campo de Wahoo e Campo de Itaipu

Em 19 de novembro de 2020 foi assinado contrato com a BP Energy do Brasil Ltda. para a aquisição das participações de 35,7% no Bloco BM-C-30 (“Campo de Wahoo” ou “Wahoo”), e de 60% no Bloco BM-C-32 (“Campo de Itaipu” ou “Itaipu”). Em 17 de junho de 2021 a ANP – Agência Nacional de Petróleo aprovou a transferência dos ativos, e em 1 de julho de 2021, após concluídas todas as condições precedentes do contrato de compra e venda, ocorreu a assinatura do certificado de conclusão da operação de aquisição, com a Prio se tornando a operadora de ambos os campos de pré-sal e incrementando em aproximadamente 132 milhões de barris em reservas provadas desenvolvidas.

Adicionalmente, em 04 de março de 2021, a Companhia assinou contrato com a Total E&P do Brasil Ltda. para a aquisição da participação de 28,6% adicionais em Wahoo, cuja aprovação pela ANP se deu em 08 de julho de 2021. Posteriormente, em 26 de setembro de 2022, a Companhia assinou também com a Total E&P do Brasil Ltda. a aquisição dos 40% restantes do campo de Itaipu, ainda pendente de aprovação da ANP.

Somada à parcela de Wahoo adquirida da BP, a participação da Prio na concessão passa a ser de 64,3%. A Companhia formalizou proposta para a aquisição dos 35,7% de participação restantes para os atuais detentores da participação, que demonstraram interesse na venda, mas não deram andamento na proposta.

Em paralelo, a Companhia vem seguindo o planejamento de desenvolvimento do Campo, e em 22 de dezembro de 2021 protocolou a Declaração de Comercialidade da descoberta de Wahoo e o Plano de Desenvolvimento em regime de operação exclusiva junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (“ANP”).

O Campo de Wahoo, com descoberta de óleo em 2008 e teste de formação realizado em 2010, se encaixa na estratégia de geração de valor da Companhia. Com o desenvolvimento do campo, a Companhia formará mais um cluster de produção, e compartilhará toda a infraestrutura com o Campo de Frade (inclusive o FPSO), possibilitando assim a captura de

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

diversas sinergias resultando em mais uma forte e sustentável redução de lifting cost, com esforço para manter sempre os mais altos padrões de segurança e eficiência. Já Itaipu é um bloco exploratório que se encontra próximo ao cluster do Parque das Baleias e estudos preliminares realizados indicam que a acumulação é potencialmente compartilhada com a região sudeste do cluster e antes da definição de desenvolvimento, poderá ser necessário um processo de unitização. Mais detalhes da aquisição na Nota Explicativa 12.

Campo de Albacora Leste

A Companhia assinou no dia 28 de abril de 2022 Contrato de Compra e Venda com a Petróleo Brasileiro S.A. para a aquisição de participação de 90% e operação do Campo de Albacora Leste, tendo como parceiro detentor dos 10% restantes a Repsol Sinopec Brasil.

Conforme informado na Nota Explicativa 35.2, em 26 de janeiro de 2023 foi concluída a aquisição de participação de 90% do Campo de Albacora Leste (“Campo” ou “Albacora Leste”) com a Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”), com o pagamento do saldo da transação. A partir desta data a PRIO assumiu a operação do ativo.

A parcela fixa da transação foi de US\$ 1.951 milhões (R\$ 10.180 milhões), sendo US\$ 293 milhões (R\$ 1.528 milhões) pagos na assinatura do contrato, 28 de abril de 2022, e o remanescente pago em 26 de janeiro de 2023, corrigido pelos devidos ajustes de preço. Adicionalmente, poderá ser feito um pagamento adicional (earnout) de até US\$ 250 milhões, a depender das cotações futuras do petróleo tipo brent.

Albacora Leste fica localizado em lâmina d’água de 1.200 metros, no norte da Bacia de Campos, a 23 km do campo de Frade. Descoberto em 1986, o campo teve seu first oil em 1998 e atualmente conta com uma produção de aproximadamente 32 kbbl/d (média dos últimos 30 dias), sendo 27,2 kbbl/d líquidos para a PRIO, de API 19º e com baixo teor de enxofre, através de seus 10 poços produtores e 6 poços injetores em operação atualmente.

De acordo com a Certificação de Reservas, solicitada pela PRIO e elaborada pela DeGolyer & MacNaughton (“D&M”), em 01 de abril de 2022, o campo possuía uma reserva economicamente recuperável 1P de aproximadamente 280 milhões de barris, sendo, líquido para a PRIO, uma reserva superior a 240 milhões de barris, com previsão de abandono posterior a 2050. As estimativas consideram uma cotação de longo prazo de US\$ 60 por barril de petróleo.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

COVID-19

A Administração da Companhia e suas controladas seguem monitorando os possíveis impactos da pandemia da COVID-19 em suas operações e avalia constantemente a eficácia das medidas protetivas adotadas pela Companhia e suas controladas com o intuito de mitigar tais riscos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os Procedimentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As demonstrações dos valores adicionados estão sendo apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

A Administração da Companhia autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 01 de março de 2023.

A Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos mensurados pelo valor justo, quando indicados.

2.3. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

Os resultados das controladas adquiridas, alienadas ou incorporadas durante o exercício estão incluídos nas informações consolidadas do resultado e do resultado abrangente a partir da data da efetiva aquisição, alienação e incorporação, quando aplicável.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia as demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pelo Grupo. Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre empresas do Grupo são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem:

Empresas consolidadas integralmente		Participação			
		31/12/2022		31/12/2021	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda.	"PrioOC"	100,00%	-	100,00%	-
Petro Rio Internacional S.A.	"PrioIntl"	0,86%	99,14%	1,23%	98,77%
Petrório Luxembourg Holding Sarl	"Lux Holding"	-	100,00%	-	100,00%
Walvis Petroleum (Pty) Ltd.	"Walvis"	-	100,00%	-	100,00%
Petrório Luxembourg Trading Sarl	"Lux TradingTrading"	-	100,00%	-	100,00%
Kunene Energy (Pty) Ltd.	"Kunene"	-	100,00%	-	100,00%
Orange Petroleum Ltd.	"Orange"	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio OPCO Exploração Petrolífera Ltda.	"Opco"	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Coral Exploração Petrolífera Ltda.	"Coral"	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Energia Ltda.	"PrioEnergia"	-	100,00%	-	100,00%
Brasoil Finco LLC	"Finco"	-	100,00%	-	100,00%
Petro Rio Jaguar Petróleo Ltda	"Jaguar"	-	100,00%	-	100,00%
Prio Bravo Ltda.(Petro Rio Sardinha Participações Não Operadas Ltda)	"Bravo"	-	100,00%	-	100,00%

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

Moeda de apresentação

Em atendimento à legislação brasileira, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, convertidas a partir das informações consolidadas preparadas na moeda funcional da Companhia, que em 1º de janeiro de 2022 foi alterada para o dólar norte-americano, conforme destacado:

- Os ativos e passivos são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço (taxa de fechamento);
- Demonstrações do resultado, resultado abrangente, fluxo de caixa e valor adicionado são convertidas pela taxa de câmbio da data das operações (taxa diária); e
- Patrimônio líquido é convertido pela taxa histórica.

As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na demonstração do resultado abrangente, na linha de "Ajustes acumulados de conversão".

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Moeda Funcional

A Administração da Companhia monitora periodicamente os indicadores primários e secundários que definem a moeda funcional a ser utilizada.

Com o aumento gradativo de representatividade das operações em dólar, considerando a aquisição de novos campos, investimentos em novos poços que aumentam o faturamento, a tomada de dívidas em dólar, além de outros fatores analisados, a avaliação indicou que o dólar norte-americano é a moeda mais significativa nas transações, eventos e condições subjacentes e com isso, a Companhia alterou sua moeda funcional a partir de 01 de janeiro de 2022, data em que o dólar foi definido como moeda funcional da Companhia.

A taxa de conversão foi de R\$ 5,5805, e a conversão foi efetuada de maneira prospectiva, conforme item 35 do CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, não havendo assim necessidade de abertura de valores históricos anteriores aos da data da definição da moeda funcional. Os montantes resultantes da conversão, no caso dos itens não monetários, foram tratados como se fossem seus custos históricos.

Transações envolvendo ativos e passivos monetários, em moedas distintas da funcional, são convertidas para moeda funcional pela taxa de câmbio vigente na data de liquidação ou pela taxa vigente ao final do período de apresentação. A variação cambial incorrida entre a data de registro inicial da transação e a data de liquidação ou apresentação das demonstrações financeiras é registrada no resultado do período.

Todas as controladas da Companhia tiveram a moeda funcional alterada para o dólar norte-americano a partir de 01 de janeiro de 2022, exceto a controlada Coral, que não atingiu os requisitos necessários para a alteração.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas na moeda funcional dólar, apresentadas como informação suplementar, bem como as informações convertidas para a moeda de apresentação, que é o real, estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2022			
	Controladora		Consolidado	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Balanco Patrimonial				
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	3.287	17.148	1.842.375	9.612.961
Contas a receber	-	-	31.873	166.304
Estoque de Óleo	-	-	66.069	344.727
Estoque de consumíveis	-	-	20.833	108.698
Tributos a recuperar	302	1.575	14.568	76.012
Adiantamentos a fornecedores	7	34	35.676	186.149
Adiantamentos a parceiros	-	-	6.235	31.336
Despesas antecipadas	81	430	2.072	10.809
Outros créditos	-	-	60	317
Ativo circulante	3.677	19.187	2.019.761	10.537.313
Ativo não circulante disponível para venda	-	-	12.291	65.314
	-	-	12.291	65.314
Adiantamentos a fornecedores	-	-	46	242
Depósitos e cauções	2	12	2.016	10.518
Tributos a recuperar	-	-	5.160	26.923
Tributos diferidos	2.102	10.970	132.640	692.076
Partes relacionadas	18.568	96.881	-	-
Direito de Uso (Leasing CPC 06.R2 IFRS 16)	-	-	281.920	1.470.973
Investimentos	1.917.550	10.005.199	-	-
Imobilizado	100	520	894.111	4.665.206
Intangível	-	-	543.141	2.833.955
Ativo não circulante	1.938.322	10.113.582	1.859.034	9.699.893
Total do ativo	1.941.999	10.132.769	3.891.086	20.302.520

	31 de dezembro de 2022			
	Controladora		Consolidado	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Balanco Patrimonial				
Passivo e patrimônio líquido				
Fornecedores	42	218	108.463	565.926
Obrigações trabalhistas	3.594	18.755	26.449	138.003
Tributos e contribuições sociais	122	635	30.418	158.712
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	-	-	7.765	40.514
Empréstimos e financiamentos	-	-	75.370	393.258
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	-	-	12.371	64.547
Outras obrigações	-	-	8.324	43.433
Passivo circulante	3.758	19.608	269.160	1.404.393
Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda	-	-	(2.519)	(16.654)
	-	-	(2.519)	(16.654)
Fornecedores	-	-	288	1.503
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.005.828	5.248.108
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	-	-	17.117	89.310
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	-	-	373.768	1.950.208
Provisão para abandono de instalações	-	-	51.367	271.631
Provisão para contingências	96	500	4.475	23.350
Partes relacionadas	42.288	220.644	-	-
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	-	-	275.372	1.436.811
Outras obrigações	-	-	373	1.843
Passivo não circulante	42.384	221.144	1.728.588	9.022.764
Capital social realizado	953.380	5.319.674	953.380	5.319.674
Reservas de capital	68.214	377.427	68.214	377.427
Reservas de lucros	762.020	3.682.453	762.020	3.682.453
Ajuste acumulado de conversão	129.360	601.773	129.360	601.773
Ajuste de avaliação patrimonial	(17.117)	(89.310)	(17.117)	(89.310)
Patrimônio líquido	1.895.857	9.892.017	1.895.857	9.892.017
Total do passivo e patrimônio líquido	1.941.999	10.132.769	3.891.086	20.302.520

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do Fluxo de Caixa

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Resultado do exercício (antes de impostos)

Depreciação e amortização	79	443
Receita financeira	(1.444)	(5.706)
Despesa financeira	2.301	10.228
Remuneração com base em plano de ações	6.929	36.008
Resultado de equivalência patrimonial	(723.995)	(3.467.061)
Provisão para contingências/perdas/P&D	(1)	(24)
Alteração da provisão do abandono/Contratos de IFRS 16	-	-

(Aumento) redução nos ativos

Contas a receber	-	-	132.410	731.806
Tributos a recuperar	22	1.028	8.306	22.309
Despesas antecipadas	(95)	(507)	(206)	(3.265)
Adiantamento a fornecedores	(7)	(37)	(20.668)	(14.629)
Estoque de óleo	-	-	(32.114)	(142.899)
Estoque de consumíveis	-	-	(15.804)	(80.116)
Partes relacionadas	(7.967)	(37.803)	-	-
Adiantamento a parceiros em operações de E&P	-	-	1.519	6.614
Depósito e cauções	(2)	(15)	(453)	607
Outros créditos	30	183	440	584

Aumento (redução) nos passivos

Fornecedores	(36)	(272)	70.309	396.785
Obrigações trabalhistas	566	1.251	(422)	11.209
Tributos e contribuições sociais	(48)	(292)	(117.803)	(597.001)
Partes relacionadas	1.932	6.401	-	-
Contingências	-	-	-	-
Outras obrigações	-	-	7.012	3.577

Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais

(Aplicação) Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	63	349	668.486	3.554.357
(Aplicação) Resgate em Fundo de Abandono	-	-	883	1.236
(Compra) venda de ativo imobilizado	-	-	(368.797)	(1.900.535)
(Compra) venda de ativo intangível	-	-	(166)	(862)
(Aquisição) de ativos de óleo e gás	-	-	(360.150)	(1.830.159)

Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento

Captações de empréstimos	-	-	478.000	2.347.901
Pagamento de principal sobre empréstimos	-	-	-	-
Juros pagos sobre empréstimos	-	-	(44.062)	(230.139)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Principal	-	-	(12.813)	(65.663)
Encargos contratuais Leasing IFRS 16 - Juros	-	-	(11.086)	(56.957)
Captação de Debêntures	-	-	397.520	2.038.922
Operação com derivativos	-	-	6.274	(21.544)
Ações da própria Companhia (mantidas em tesouraria)	-	-	(3.571)	(18.633)
(Redução) Integralização de capital	2.991	16.030	2.991	16.030

Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de financiamento

Ajuste de conversão	-	(1.445)	(121)	(118.833)
---------------------	---	---------	-------	-----------

Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.226	23.581	173.942	970.681
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	3.287	17.148	1.842.375	9.612.961
Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa	(939)	(6.433)	1.668.433	8.642.280

31 de dezembro de 2022			
Controladora		Consolidado	
US\$	R\$	US\$	R\$
717.743	3.434.808	761.913	3.661.820
79	443	156.955	854.256
(1.444)	(5.706)	(85.495)	(38.284)
2.301	10.228	112.821	369.235
6.929	36.008	6.929	36.008
(723.995)	(3.467.061)	-	-
(1)	(24)	1.038	38.399
-	-	(71.642)	(329.856)
1.612	8.696	882.519	4.591.578
-	-	132.410	731.806
22	1.028	8.306	22.309
(95)	(507)	(206)	(3.265)
(7)	(37)	(20.668)	(14.629)
-	-	(32.114)	(142.899)
-	-	(15.804)	(80.116)
(7.967)	(37.803)	-	-
-	-	1.519	6.614
(2)	(15)	(453)	607
30	183	440	584
-	-	-	-
(36)	(272)	70.309	396.785
566	1.251	(422)	11.209
(48)	(292)	(117.803)	(597.001)
1.932	6.401	-	-
-	-	-	-
-	-	7.012	3.577
(3.993)	(21.367)	915.045	4.927.159
63	349	668.486	3.554.357
-	-	883	1.236
-	-	(368.797)	(1.900.535)
-	-	(166)	(862)
-	-	(360.150)	(1.830.159)
63	349	(59.744)	(175.963)
-	-	478.000	2.347.901
-	-	-	-
-	-	(44.062)	(230.139)
-	-	(12.813)	(65.663)
-	-	(11.086)	(56.957)
-	-	397.520	2.038.922
-	-	6.274	(21.544)
-	-	(3.571)	(18.633)
2.991	16.030	2.991	16.030
2.991	16.030	813.253	4.009.917
-	(1.445)	(121)	(118.833)
(939)	(6.433)	1.668.433	8.642.280
4.226	23.581	173.942	970.681
3.287	17.148	1.842.375	9.612.961
(939)	(6.433)	1.668.433	8.642.280

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstração do Resultado Consolidado	31 de dezembro de 2022			
	Controladora		Consolidado	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Receita líquida	-	-	1.249.659	6.363.475
Custos dos produtos/serviços	-	-	(397.668)	(2.106.303)
Resultado bruto	-	-	851.991	4.257.172
Despesas de geologia e geofísica	-	-	(2.901)	(14.859)
Despesas com pessoal	(4.303)	(22.176)	(23.248)	(120.523)
Despesas gerais e administrativas	(20)	(105)	(9.094)	(46.726)
Despesas com serviços de terceiros	(677)	(3.467)	(11.864)	(61.164)
Impostos e taxas	(422)	(2.083)	(2.279)	(11.730)
Despesa de depreciação e amortização	(79)	(443)	(13.776)	(112.527)
Resultado de equivalência patrimonial	723.994	3.467.061	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(66)	(314)	17.089	26.570
Resultado operacional antes do resultado financeiro	718.427	3.438.473	805.918	3.916.213
Receitas financeiras	42	219	54.317	278.680
Despesas financeiras	(1.323)	(5.750)	(108.865)	(558.099)
Variações cambiais, líquidas	597	1.866	10.544	25.026
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	717.743	3.434.808	761.914	3.661.820
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(105.155)	(545.460)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.486)	(7.736)	59.498	310.712
Lucro (prejuízo) do exercício	716.257	3.427.072	716.257	3.427.072

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

2.6. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, e contemplam as variações monetárias ou cambiais, bem como os rendimentos e encargos auferidos ou incorridos, quando aplicável.

2.7. Gastos exploratórios, de desenvolvimento e de produção de petróleo e gás

Para os gastos com exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás, o Grupo, para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil, utiliza critérios contábeis alinhados com as normas internacionais IFRS 6 - “*Exploration for and evaluation of mineral resources*”.

Imobilizado: É registrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado, quando aplicável, ao seu valor de recuperação, sendo representado, sobretudo, por ativos associados às fases de exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural, como, por exemplo, gastos com perfuração e completação, plataforma fixa e equipamentos de E&P. Inclui, ainda, máquinas e equipamentos e outros ativos tangíveis utilizados para fins administrativos, como móveis, equipamentos telefônicos e equipamentos de informática. O ganho e a perda oriundos da baixa ou alienação de um ativo imobilizado são determinados pela diferença entre a receita auferida, se aplicável, e o respectivo valor residual do ativo, e é reconhecido no resultado do exercício.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Direitos de concessão exploratória e bônus de assinatura: são registrados como ativo intangível. O Grupo apresenta substancialmente, em seu ativo intangível, os gastos com aquisição de concessões exploratórias e os bônus de assinatura correspondentes às ofertas para obtenção de concessão para exploração de petróleo ou gás natural. Os mesmos são registrados pelo custo de aquisição, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de recuperação e são amortizados pelo método de unidade produzida em relação às reservas provadas totais quando entram na fase de produção.

Esforços bem-sucedidos: Os gastos com exploração e desenvolvimento da produção de petróleo são registrados de acordo com o método dos esforços bem-sucedidos (*successful efforts*). Este método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem-sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia & geofísica e de sísmica devem ser considerados despesas do exercício. Adicionalmente, os poços exploratórios secos e os gastos vinculados a áreas não-comerciais devem ser registrados no resultado quando são identificados como tal.

Gastos com abandono: Os gastos com abandono das áreas de desenvolvimento e produção de petróleo registrados como ativo intangível em contrapartida de uma provisão no passivo.

Depreciação: Os gastos de exploração e desenvolvimento da produção, bem como os FPSOs e equipamentos submarinos, são depreciados, a partir da declaração de comercialidade e início da produção, pelo método de unidades produzidas (*UOP - Units of Production*). Nesse método a taxa de depreciação mensal é obtida dividindo-se a produção mensal pelo saldo total estimado das reservas (provada desenvolvida) no início do mês. Anualmente, a Companhia revisa o saldo total das reservas. Máquinas e equipamentos são depreciados pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa 11, que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com seus respectivos valores residuais.

2.8. Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos, bem como qualquer contraprestação contingente a ser transferida será reconhecida pelo seu valor justo na data de aquisição.

O ágio é mensurado pelo excedente da contraprestação total em relação aos

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

2.9. Avaliação do valor recuperável dos ativos

De acordo com o CPC 01, os bens do imobilizado, intangível e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Quando houver perdas decorrentes das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

2.10. Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia classifica um ativo não circulante como mantido para venda quando o seu valor contábil será recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Estes ativos não circulantes e mantidos para venda são mensurados pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo líquido das despesas de venda. As despesas de venda são representadas pelas despesas incrementais diretamente atribuíveis à venda, excluídos as financeiras e os tributos sobre o lucro.

Os critérios de classificação de ativos não circulantes mantidos para venda são atendidos quando a venda é altamente provável e o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda.

O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda, e são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial, assim como outros ativos e passivos relacionados. Nota explicativa 9.

2.11. Estoques

Os custos incorridos para levar o produto à sua localização e condição são mensurados pelo seu custo médio ponderado de aquisição ou de produção. O valor de realização líquido compreende o preço de venda estimado no curso

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e aqueles necessários para a realização da venda.

2.12. Imposto de renda e contribuição social

Esses impostos são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras. Os impostos diferidos são reconhecidos em função das diferenças intertemporais, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicáveis, apenas quando e até o montante que possa ser considerado como de realização provável pela Administração (de acordo com modelo de negócios aprovados pela Administração e pelos conselhos de governança da Companhia).

2.13. Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de vendas são reconhecidas quando da transferência do controle e dos seus benefícios e riscos inerentes a terceiros, sendo reconhecidos apenas se todas as obrigações de desempenho previstas nos contratos com clientes tiverem sido cumpridas e puderem ser mensuradas com confiabilidade.

2.14. Transações envolvendo pagamento em ações

Os planos de remuneração baseados em ações para empregados, a serem liquidados com instrumentos patrimoniais, são mensurados pelo valor justo na data da outorga, conforme descrito na Nota Explicativa 24.2.

O valor justo das opções concedidas determinado na data da outorga é registrado pelo método acelerado como despesa no resultado do exercício durante o prazo no qual o direito é adquirido, com base em estimativas da Companhia sobre quais opções concedidas serão eventualmente adquiridas, com correspondente aumento do patrimônio líquido (“plano de opção de ações”).

A Companhia revisa suas estimativas sobre a quantidade de instrumentos de patrimônio que serão eventualmente adquiridos periodicamente. O impacto da revisão em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício em contrapartida de ajuste no patrimônio líquido na conta “Reserva de Capital”.

2.15. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

são reconhecidos imediatamente no resultado.

2.16. Ativos financeiros

Os ativos financeiros do Grupo estão classificados nas seguintes categorias específicas: (i) valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (ii) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial.

Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido, por meio de norma ou prática de mercado.

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Incluem os ativos financeiros mantidos para negociação (ou seja, adquiridos principalmente para serem vendidos no curto prazo), ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes: Incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida, os quais se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados, reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento.

Redução ao valor recuperável de ativos financeiros: Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Para todos os outros ativos financeiros, uma evidência objetiva pode incluir:

- Dificuldade financeira significativa do emissor ou contraparte; ou
- Violação de contrato, como uma inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou principal; ou
- Probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; ou
- Extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para ativos financeiros registrados ao custo, o valor da perda por redução ao valor recuperável corresponde à diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontada pela taxa de retorno atual para um ativo financeiro similar. Essa perda por redução ao valor recuperável não será revertida em períodos subsequentes.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber, em que o valor contábil é reduzido por provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas à provisão. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

2.17. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, quando aplicáveis, inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação nos casos aplicáveis. A mensuração subsequente é feita pelo método de custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros incorridos *pro rata temporis* e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até a data das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

2.18. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra a sua exposição ao risco de variação dos preços do petróleo (Nota Explicativa 32) e para proteção a exposição cambial e de taxa no contrato de debêntures não conversíveis (Nota Explicativa 18). Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo mensurados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente no resultado do exercício, exceto quando são designados como hedge, onde a contabilização de ganhos e perdas é feita no patrimônio líquido, até sua liquidação, quando são transferidas para o resultado.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos especulativos.

2.19. Demonstrações dos fluxos de caixa (“DFC”)

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) / IAS7 através do método indireto.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que os juros pagos representam custos para obtenção de seus recursos financeiros.

2.20. Demonstrações do valor adicionado (“DVA”)

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 09.

2.21. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores informados de ativos, passivos, receitas, despesas e notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa 9 – Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda.
- Nota Explicativa 11 – Imobilizado, principalmente as informações que se referem a baixas, amortizações e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota Explicativa 12 - Intangível, principalmente as informações que se referem a baixas, amortização e valor recuperável dos ativos de óleo e gás.
- Nota Explicativa 20 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido.
- Nota Explicativa 19 - Operações de Arrendamento Mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16.
- Nota Explicativa 21 – Provisão para abandono de instalações.
- Nota Explicativa 24 - Patrimônio Líquido / Remuneração com base em plano de opções de compra de ações.
- Nota Explicativa 32 - Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro.
- Nota Explicativa 34 - Contingências.

2.22. Resultado líquido por ação

O resultado por ação básico / diluído é computado pela divisão do lucro líquido pela média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas, excluindo as ações mantidas em tesouraria no período.

2.23. ICPC 22 / IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento de impostos sobre o lucro

A ICPC 22 esclarece critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação das incertezas dos tributos sobre o lucro, haja vista a ausência de explanações nesse sentido no Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (CPC 32) e divergências entre os procedimentos adotados pelas empresas. A Companhia

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

avaliou os efeitos e não há impactos para as suas demonstrações financeiras.

2.24. CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil

A Companhia avalia todos contratos que podem se enquadrar nos princípios de identificação do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) / IFRS 16 e desconsidera arrendamentos de curto prazo com 12 meses ou menos de prazo, além de arrendamentos de valores não significativos, sendo os pagamentos de arrendamento associados a esses contratos reconhecidos como despesa do exercício ao longo do prazo do contrato.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes, descontados utilizando a taxa incremental sobre empréstimo da Companhia na data da adoção inicial.

O ativo de direito de uso é reconhecido com base no valor do passivo de arrendamento, ajustado por qualquer pagamento de arrendamento antecipado ou acumulado referente a esse arrendamento, reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da adoção inicial.

2.25. CPC 23 – Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro

Mudança de estimativa contábil

A Companhia realizou através da sua área interna de geologia e reservatórios a estimativa de reservas para os Campos em operação projetadas a partir de 31 de dezembro de 2022.

Para os campos de Polvo, Tubarão Martelo e Manati, a Companhia não identificou indicativos de alterações significativas em relação às reservas certificadas pela D&M em abril de 2022.

Contudo, para o campo de Frade, com as perfurações ocorridas em 2022 de quatro poços, sendo dois produtores e dois injetores, a Companhia estima um acréscimo significativo das reservas provadas desenvolvidas em produção (PDP), base para a depreciação dos campos, e da vida útil do Campo, que é utilizada para o cálculo tanto da provisão de abandono quanto dos contratos de arrendamento no âmbito do CPC 06 – IFRS16.

De acordo com a nova estimativa, a vida útil do Campo de Frade aumentaria até o final de 2041, com reservas provadas desenvolvidas em produção de aproximadamente 78 milhões de barris, com incremento de aproximadamente 47 milhões de barris comparado com a última certificação.

2.26. Gastos associados ao *Join Operating Agreement* (JOA), do campo de Frade

A Companhia, como operadora do campo de Frade, é responsável por contratar e pagar todos os fornecedores desta concessão.

Mensalmente os desembolsos projetados para o mês subsequente são

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

estimados e cobrados dos parceiros através da figura de *cash calls*, e a comprovação de gastos é realizada através dos *billing statements*.

Portanto, as faturas recebidas pela Companhia contemplam o valor total dos materiais e serviços adquiridos, mas a apresentação nos demonstrativos de resultado/custo da empresa reflete apenas a sua participação.

2.27. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas pelo IASB e pelo CPC, descritas a seguir, ainda não estão em vigor. O Grupo pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor, a partir de 1º de janeiro de 2023:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: exercícios anuais com início em ou após
CPC 50	Contratos de seguros	1º de janeiro de 2023
Alterações ao CPC 26	Classificação de passivos como circulante ou não circulante	1º de janeiro de 2023
Alterações ao CPC 23	Definição de estimativas contábeis	1º de janeiro de 2023
Alterações ao CPC 10 -Declaração de Prática	Divulgação de políticas contábeis	(1º de janeiro de 2023) - Declaração de prática (sem data de vigência ou exigência de transição)

2.28. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (exceto quando indicado de outra forma). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações das normas	Descrição	Aplicação obrigatória: exercícios anuais com início em ou após
CPC 37 (R1), CPC 48; CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1)	As alterações aos pronunciamentos descritos são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como: (1) Contrat Oneroso – custos de cumprimento de contrato; (2) Ativo imobilizado – vendas ante do uso pretendido; e (3) Referências à estrutura conceitual.	1º de janeiro de 2022

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	-	-	80	48
Bancos	17.148	23.581	9.612.881	970.633
	17.148	23.581	9.612.961	970.681
Nacional	3.418	3.603	2.671.858	18.099
Exterior	13.730	19.978	6.941.103	952.582

O saldo de caixa e equivalentes de caixa constitui-se de recursos para fins de capital de giro do negócio e principalmente para a liquidação dos compromissos assumidos com aquisições de ativos divulgados na nota explicativa 35, aplicados em instrumentos de alta liquidez no Brasil (compromissadas, CDB e Fundo de investimento) e no exterior

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(disponibilidades em conta corrente remuneradas), sem risco de variação significativa do principal e rendimentos quando do resgate.

4. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	-	74.462
Time Deposit	-	350	-	3.070.312
Bond (-	-	-	535.411
Ativos financeiros - valor justo por meio do resultado	-	350	-	3.680.185
Total	-	350	-	3.680.185

Todas as aplicações classificadas como títulos e valores mobiliários foram resgatadas em dezembro de 2022 para a liquidação dos compromissos assumidos com aquisições de ativos mencionados na nota anterior.

5. Contas a Receber

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Petrobras (i)	17.835	20.686
Repsol (ii)	125.529	430.506
Total Energies (iii)	-	462.857
Petrochina (iv)	22.939	-
Outros	1	984
Total	166.304	915.033
Total em moeda nacional	17.836	21.166
Total em moeda estrangeira	148.468	893.867

- (i) Saldo a receber referente às vendas de gás e óleo condensado realizadas por Manati, Jaguar e Bravo em dezembro de 2022, sendo R\$ 15.081 para Manati, R\$ 2.251 para Jaguar e R\$ 503 para Bravo.
- (ii) Saldo a receber referente às vendas de óleo dos Campos de Polvo e Tubarão Martelo, realizadas em dezembro de 2022 e recebido em janeiro de 2023.
- (iii) Saldo referente à venda de óleo de dezembro de 2021 do Campo de Frade recebido em fevereiro de 2022.
- (iv) Saldo a receber referente à venda de óleo dos Campos de Polvo, Tubarão Martelo e Frade, realizadas em dezembro de 2022, recebido em janeiro de 2023.

A Companhia avaliou os impactos da pandemia provocada pela COVID-19 e entende que tais fatos não afetam os saldos a receber apresentados.

6. Estoque de consumíveis

Em 2022 a Companhia alterou sua forma de tratamento do estoque de consumíveis para a operação. Anteriormente, os estoques eram apenas de itens específicos com dificuldade de reposição, com os demais materiais sendo comprados e utilizados

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

diretamente. Com o aumento das operações e campos, a Companhia decidiu por aumentar a lista de itens mantidos como estoque mínimo, e passou a ter saldo no estoque. O saldo total de estoque de consumíveis é de R\$ 108.698 (R\$ 28.059 em 31 de dezembro de 2021).

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imposto de renda e contribuição social (i)	1.558	2.220	23.514	18.003
PIS e COFINS (ii)	13	2	42.814	42.013
ICMS (iii)	-	-	24.193	27.276
Imposto no exterior (iv)	-	-	11.480	2.327
Outros	4	22	934	4.779
Total	1.575	2.244	102.935	94.398
Ativo Circulante	1.575	2.244	76.012	85.839
Ativo Não Circulante	-	-	26.923	8.559

- (i) Refere-se basicamente a imposto de renda retido sobre aplicações financeiras, saldo negativo de IRPJ/CSLL e antecipação de IRPJ/CSLL;
- (ii) Créditos de PIS/COFINS sobre insumos utilizados na operação;
- (iii) ICMS a recuperar referente a empréstimos de óleo entre parceiros do campo de Frade e a movimentação de materiais quando da aquisição de Polvo.
- (iv) Impostos (VAT e NWT) em processo de restituição das controladas de Luxemburgo.

8. Adiantamentos a fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Adiantamento a fornecedores no país	34	-	94.219	31.244
Adiantamento a fornecedores no exterior	-	-	92.172	52.769
	34	-	186.391	84.013
Total no ativo circulante	34	-	186.149	84.013
Total no ativo não circulante	-	-	242	-

A Companhia possui adiantamentos junto à BW (Prosafe) – US\$ 5.671 (R\$ 29.590) e R\$ 3.717, referem-se a compromissos contratuais e eram mantidos como garantia financeira dos contratos de arrendamento e operação do FPSO Polvo. Com o término do contrato com a BW em julho de 2021, os valores deverão ser liberados ou compensados com possíveis valores a pagar.

Os demais adiantamentos são decorrentes das operações regulares da Companhia.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda (Consolidado)

Em novembro de 2020, a Companhia firmou um acordo com a Gas Bridge S.A. (“Gas Bridge”) para alienação da participação de 10% detida pela Companhia no Campo de Manati.

O valor total da transação era de R\$ 144.400 mil e incluía a transferência de todas as responsabilidades da Companhia no Campo, incluindo a sua participação no abandono do mesmo. A transação estava sujeita a condições precedentes, dentre as quais o êxito da Gas Bridge na aquisição da operação de Manati da Petrobras, que não foi obtido no período definido em contrato. Com isso, a Companhia decidiu não seguir com o acordo de venda e, em 19 de abril de 2022, efetuou esta comunicação à Gas Bridge e ao mercado e, seguindo as orientações do CPC 31, os ativos relacionados voltaram a ser apresentados como se não houvesse acordo de venda, e a depreciação, que deixou de ser calculada desde o anúncio da venda, foi calculada e registrada no resultado da Companhia.

Em 03 de novembro de 2022, Companhia assinou novo contrato com a Gas Bridge S.A. (“Gas Bridge”) para alienação de sua participação de 10% no Campo de Manati.

O novo valor negociado é de R\$ 124 milhões, sendo 10% pagos na assinatura, 10% um mês após a assinatura e o restante na conclusão da operação. A conclusão está sujeita às condições precedentes usuais, como aprovação pelo CADE e pela ANP. Ao contrário da transação anterior,, esta não depende de nenhuma transação da contraparte com outros consorciados. A data efetiva da venda é de 01 de dezembro de 2022, ou seja, as receitas e despesas relacionadas ao Campo de Manati, a partir desta data, ajustarão o preço de aquisição, quando do closing da operação.

Dessa forma, a Companhia trata contabilmente esse ativo de acordo com o CPC 31, como Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda.

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda em 31 de dezembro são:

	Consolidado	Consolidado
	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Adiantamentos a parceiros	2.068	6.439
Imobilizado	1.928	3.398
Intangível	61.318	64.671
Total do ativo	65.314	74.508
Passivo		
Provisão para abandono de instalações	(18.232)	(6.080)
Outras obrigações	1.578	1.578
Total do passivo	(16.654)	(4.502)
Ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	81.968	79.010

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O resultado do exercício do Campo de Manati, proporcional à participação da Companhia, é apresentado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida de serviços	100.394	108.904
Custos dos serviços	(40.634)	(32.047)
Resultado bruto	59.760	76.857
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com pessoal	(14.463)	(21.681)
Despesas gerais e administrativas	(6.913)	(3.611)
Despesas com serviços de terceiros	(4.803)	(2.007)
Despesa de depreciação e amortização	(1.708)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	4.794	4.118
Resultado operacional antes resultado financeiro	36.667	53.676
Receitas financeiras	23.090	13.109
Despesas financeiras	(12.051)	(17.044)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	47.706	49.741
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.843)	(8.695)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(468)	905
Resultado das operações descontinuadas	39.395	41.951

Os fluxos de caixa líquidos incorridos são:

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades operacionais	32.378	48.372
Caixa líquido (aplicado nas) gerado das atividades de investimento	788	279
Ajuste de conversão	-	-
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa	33.166	48.651

Lucro por ação

Apuração do resultado básico e diluído por ação	31/12/2022	31/12/2021
Numerador (em R\$ mil)		
Resultado das operações descontinuadas	39.397	41.951
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada de número de ações ordinárias ajustada pelo efeito da diluição	843.819	825.228
Resultado básico e diluído por ação das operações descontinuadas:	0,0467	0,0508

10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava as seguintes principais participações em controladas diretas:

- **Petro Rio O&G Exploração e Produção de Petróleo Ltda. (“PrioOG”)**

A controlada foi constituída em 20 de julho de 2009, com sede na cidade do Rio de Janeiro, tendo como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração,

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

A PrioOG detém 100% da concessão do Campo de Polvo, 80% da concessão do Campo de Tubarão Martelo, e a propriedade do FPSO Bravo, que a partir do dia 14 de julho de 2021 passou a operar os dois campos, após a conclusão da operação de *TIEBACK*, que reduz os custos de produção e aumenta a vida útil dos dois campos

Desde março de 2011, a PrioOG já atuava como Operadora B, em águas rasas e áreas terrestres, e a partir de outubro de 2015, a PrioOG foi qualificada como Operadora A pela ANP, o que permite a realização de atividades em áreas terrestres, águas rasas, profundas e ultra profundas.

- **Petro Rio Internacional S.A. (“PrioIntl”)**

A controlada, com sede no Rio de Janeiro, tem como objeto social: (i) a exploração, o desenvolvimento e a produção de petróleo e gás natural; (ii) a importação, exportação, refino, comercialização e distribuição de petróleo, gás natural, combustível e produtos derivados de petróleo; (iii) a geração, comercialização e distribuição de energia elétrica; e (iv) a participação em outras sociedades.

Todas as empresas do Grupo localizadas fora do Brasil, com exceção da PrioUSA, estão consolidadas sob uma única estrutura societária, tendo como matriz a PrioIntl no Brasil.

Atualmente, as principais Companhias controladas pela PrioIntl são a Lux Holding, empresa que possui ativo de grande porte em operação, Coral, que foi aportada pela PrioOG em junho de 2019 e detém 10% de participação na concessão do Campo de Manati, e a Lux Trading, que a partir de setembro de 2016 passou a comercializar o petróleo produzido no Campo de Polvo e atualmente também comercializa a produção dos Campos de Frade e Tubarão Martelo. A Lux Holding é proprietária da plataforma fixa, “Polvo A”, e de uma sonda de perfuração de 3.000 HP. Ainda sob esta estrutura societária, estão subsidiárias localizadas na República da Namíbia, que se encontram em liquidação.

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1, a Prio, através de sua controlada Lux Holding, assinou em 26 de outubro de 2018 e 30 de janeiro de 2019 acordos de compra e venda para aquisição de 18,26% e 51,74%, respectivamente, de participação da concessão do Campo de Frade e dos ativos operacionais do Campo, através da aquisição da empresas Frade Japão Petróleo Ltda, Inpex Offshore North Campos, Ltd., Chevron Brasil Upstream Frade Ltda. e Chevron Frade LLC, se tornando operadora do Campo de Frade, com 70% de participação.

Em fevereiro de 2021 a Companhia passou a deter 100% de participação do ativo, após a conclusão da operação de compra e venda assinada em 28 de novembro de 2019 com a Petrobrás (notas explicativas 1 e 11).

Adicionalmente, a Companhia concluiu a aquisição de 64,3% de participação na concessão do Campo de Wahoo e 60% no Campo de Itaipu, conforme descrito na nota explicativa 1.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Petrório USA Inc (“PrioUSA”)**

Constituída em 04 de março de 2011, anteriormente denominada HRT America Inc., incorporada sob as leis do estado de Delaware e sediada em Houston, EUA. A controlada foi constituída basicamente para prestar serviços de geologia e geofísica para as demais controladas do Grupo, principalmente para a PrioIntl e suas controladas. A companhia foi liquidada no terceiro trimestre de 2021.

Portfólio de concessões

Em 31 de dezembro de 2022 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras:

País	Bacia	Bloco	Campo	Concessionário	%	Status	Fase	PEM (*)
Brasil	Campos	BM-C-8	Polvo	PrioOG	100%	Operador	Produção	-
Brasil	Camamu	BCAM-40	Manati	Coral	10%	Não operador	Produção	-
Brasil	Campos	Frade	Frade	Jaguar	100%	Operador	Produção	-
Brasil	Campos	C-M-466	Tubarão Martelo	PrioOG	80%	Operador	Produção	-
Brasil	Camamu	BCAM-40	Camarão Norte	Coral	10%	Não operador	Desenvolvimento	-
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-254	-	Coral	100%	Operador	Exploração	R\$ 587
Brasil	Foz do Amazonas	FZA-M-539	Pirapema	Coral	100%	Operador	Exploração	R\$ 10.564
Brasil	Campos	BM-C-30	Wahoo	Jaguar	64%	Operador	Desenvolvimento	-
Brasil	Campos	BM-C-32	Itaipu	Jaguar	60%	Operador	Exploração	-

(*) Programa exploratório mínimo remanescente.

A aquisição da Jaguar incrementou o portfólio de concessões com 100% do Campo de Frade e com 50% do Bloco Exploratório CE-M-715, na Bacia do Ceará, em parceria com a Ecopetrol.

O Consórcio do Bloco BCAM-40 deu início e aguarda a conclusão do processo de devolução junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) da descoberta de Camarão Norte, localizada ao sul do Campo de Manati, na Bacia de Camamu-Almada. A Companhia possui 10% de participação na descoberta de Camarão Norte, que foi declarado comercial em 2009. Após a avaliação de diversos planos de desenvolvimento e potencial unitização à área adjacente, o consórcio concluiu que a área não era economicamente viável e decidiu por sua devolução.

Adicionalmente, o Consórcio do Bloco Exploratório CE-M-715 concluiu o processo de devolução da concessão junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). A Companhia possuía 50% de participação no Bloco, e após a avaliação, o consórcio concluiu que a área não era economicamente viável e decidiu por sua devolução. Com isso, em julho de 2022 a Companhia pagou o valor de multa para a não realização do programa exploratório mínimo, no montante de R\$ 53.827, e registrou a perda do bônus de assinatura na linha do intangível, no montante de R\$ 31.358. Os montantes da multa e perda do bônus anteriormente mencionados já haviam sido provisionados no segundo trimestre de 2022.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Informações relevantes sobre as investidas em 31 de dezembro de 2022

	PrioOG	PrioIntl
Participação Direta	100,00%	0,86%
Participação Indireta	-	99,14%
Patrimônio líquido	9.939.915	7.576.915
Resultado do exercício	3.445.854	2.413.312
Total dos ativos	11.135.164	7.576.921

b) Composição do investimento

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
PrioOG	9.939.915	6.715.199
PrioIntl	65.284	51.327
	10.005.199	6.766.526

c) Movimentação do investimento

	PrioOG	PrioIntl	PrioUSA	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.602.058	40.143	(39)	3.642.162
Aumento/ redução de capital	1.627.036	-	372	1.627.408
Resultado de equivalência patrimonial	1.350.003	9.484	(307)	1.359.180
Ajustes de conversão	136.102	1.700	(26)	137.776
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.715.199	51.327	-	6.766.526
Aumento/ redução de capital	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	3.445.854	21.207	-	3.467.061
Ajustes de conversão	(114.125)	(6.320)	-	(120.445)
Ações em tesouraria - reflexo	(18.472)	(161)	-	(18.633)
Ajustes de avaliação patrimonial	(88.541)	(769)	-	(89.310)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	9.939.915	65.284	-	10.005.199

11. Imobilizado (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de Depreciação %	Custo	Depreciação	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2022	Saldo em 31/12/2021
Em operação						
Plataforma Polvo A e Sonda	UOP*	101.740	(110.923)	28.547	19.364	24.596
Ativos de Óleo e Gás - Frade	UOP*	2.970.785	(878.381)	64.491	2.156.895	1.709.986
FPSO Bravo	UOP*	770.158	(233.783)	(34.869)	501.506	635.539
Máquinas e equipamentos	10	8.009	(8.007)	(2)	-	2.404
Móveis e utensílios	10	2.352	(1.353)	(63)	936	1.134
Equipamentos de comunicação	20	1.053	(552)	(24)	477	411
Equipamentos de informática	20	8.144	(5.482)	(92)	2.570	2.111
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4	6.998	(854)	(399)	5.745	6.424
Ativos de Óleo e Gás - Polvo e TBMT	UOP*	876.341	(318.535)	(36.264)	521.542	654.069
Manutenção de Poços	3	231.934	(105.692)	(6.788)	119.454	11.125
Em andamento						
Imobilizado em andamento**		2.362	-	51	2.413	-
Manutenção de Poços***		34.063	-	930	34.993	92.877
Capex Poços (i)		723.664	-	17.777	741.441	104.496
Sobressalentes		55.124	-	467	55.591	59.456
Sonda West Capricorn****		225.747	-	(7.417)	218.330	-
Material para revitalização/reentradas poços - Frade*****		294.055	-	(10.106)	283.949	243.140
Material para uso e consumo (poços)		-	-	-	-	1.277
Total		6.312.529	(1.663.562)	16.239	4.665.206	3.549.045

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

* UOP - *Units of Production* (Método de depreciação por unidade produzida);

** Imobilizado em andamento refere-se basicamente à gastos com a instalações administrativas;

*** Manutenção de Poços (*worckover*) para a retomada e/ou melhoria de poços;

**** A conclusão da aquisição ocorreu no dia 22 de julho de 2022;

***** Materiais adquiridos em função do Plano de Revitalização do Campo de Frade.

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2022	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2022
Em operação							
Plataforma Polvo A e Sonda	24.596	-	-	(3.672)	-	(1.560)	19.364
Ativos de Óleo e Gás - Manati	-	-	-	(1.410)	1.410	-	-
Ativos de Óleo e Gás - Frade	1.709.986	-	-	(356.849)	886.696	(82.938)	2.156.895
FPSO Tubarão Martelo	635.539	-	-	(100.642)	1.480	(34.871)	501.506
Máquinas e equipamentos	2.404	-	-	(924)	(1.480)	-	-
Móveis e utensílios	1.134	29	-	(163)	-	(64)	936
Equipamentos de comunicação	411	155	-	(65)	-	(24)	477
Equipamentos de informática	2.111	1.525	(77)	(891)	1	(99)	2.570
Benfeitorias em imóveis de terceiros	6.424	-	-	(280)	-	(399)	5.745
Ativos de Óleo e Gás - Polvo e TBMT	654.069	-	-	(104.663)	8.400	(36.264)	521.542
Manutenção de Poços	11.125	-	-	(51.235)	166.353	(6.789)	119.454
Em andamento							
Imobilizado em andamento	-	2.362	-	-	-	51	2.413
Manutenção de Poços	92.877	107.539	-	-	(166.353)	930	34.993
Capex Poços	104.496	1.151.617	(7.999)	-	(524.761)	18.088	741.441
Sobressalentes	59.456	-	-	-	-	(3.865)	55.591
Sonda West Capricorn	-	225.747	-	-	-	(7.417)	218.330
Material para revitalização/reentradas poços - Frade	243.140	474.732	-	-	(423.817)	(10.106)	283.949
Material para uso e consumo (poços)	1.277	-	-	-	(1.277)	-	-
Total	3.549.045	1.963.706	(8.076)	(620.794)	(53.348)	(165.327)	4.665.206

Em 2022 a Companhia iniciou o redesenvolvimento do Campo de Frade, que contempla a perfuração de 7 poços, sendo 4 produtores e 3 injetores de água, dividido em duas fases. A primeira fase foi concluída em outubro de 2022, com a perfuração de dois poços produtores e dois poços injetores, que incrementaram em aproximadamente 18 mil barris por dia a produção do campo. A fase 2, anteriormente prevista para 2023, com a celeridade da execução da fase 1, já foi iniciada, com o início da perfuração de 2 poços produtores, com previsão de conclusão em fevereiro de 2023. O último poço injetor tem previsão de início em janeiro de 2023, com conclusão estimada em dois meses.

A Companhia concluiu no dia 22 de julho de 2022 a aquisição da sonda West Capricorn, com a transferência em definitivo do equipamento para a Prio e o pagamento da parcela restante no montante de US\$ 35 milhões (R\$ 189.231), completando os US\$ 40 milhões (R\$ 216.264), valor total da sonda. Adicionalmente foram pagos US\$ 1.886 mil (R\$ 9.971) para transferência da sonda. A sonda encontra-se em Trinidad e Tobago realizando a sua ativação técnica e, em seguida, será transportada até o Brasil para o início das atividades operacionais.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Saldo em 01/01/2021	Aquisição Frade 30%	Adições	Baixas	Depre- ciação	Transfe- rências	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2021
Em operação								
Plataforma e Sonda – Polvo	23.834	-	-	-	(4.742)	3.478	2.026	24.596
Ativos de Óleo e Gás – Frade	1.986.129	104.990	1.098	-	(389.012)	6.781	-	1.709.986
FPSO Bravo (Tubarão Martelo)	718.235	-	-	-	(82.696)	-	-	635.539
Máquinas e equipamentos	4.633	-	-	(1.062)	(2.645)	1.478	-	2.404
Móveis e utensílios	1.354	-	-	-	(220)	-	-	1.134
Equipamentos de comunicação	320	-	-	-	(126)	217	-	411
Equipamentos de informática	2.382	-	-	-	(946)	675	-	2.111
Benfeitorias em imóveis de terceiros	6.367	-	-	-	(230)	287	-	6.424
Gastos Desenvolvimento	204.176	-	1.814	-	(67.825)	515.904	-	654.069
Manutenção de poços	27.203	-	-	-	(16.078)	-	-	11.125
Em andamento								
Imobilizado em andamento	237	-	725	-	-	(962)	-	-
Manutenção de poços – Polvo	29	-	92.848	-	-	-	-	92.877
Gastos Desenvolvimento/Tieback	93.485	-	550.264	(9.109)	-	(530.623)	479	104.496
Sobressalentes	54.261	-	-	-	-	4.244	951	59.456
Material para revitalização/reentradas poços – Frade	234.304	13.530	-	(4.694)	-	-	-	243.140
Material para uso e consumo (poços)	2.064	-	1.278	(586)	-	(1.479)	-	1.277
Total	3.359.013	118.520	648.027	(15.451)	(564.520)	-	3.456	3.549.045

12. Intangível (Consolidado)

a) Composição do saldo

	Taxa de amortização (%)	Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021
Ativos de petróleo e gás			
Custo de Aquisição – Polvo	(i)	293.386	313.787
Custo de Aquisição – TBMT	(i)	182.666	239.095
Custo de Aquisição – Frade	(i)	60.429	197.418
Custo de Aquisição – Wahoo	(i)	790.795	845.781
Bônus de assinatura – FZA-M-254	(i)	-	5.968
Bônus de assinatura – FZA-Z-539	(i)	-	8.022
Bônus de assinatura – Frade	(i)	47.544	50.850
Bônus de assinatura – Ceará	*	-	31.358
Mais-Valia na aquisição da concessão Frade	(ii)	749.123	801.248
Adiantamento p/Aquisição de Albacora Leste	**	1.526.960	-
Softwares e outros	20	9.033	9.033
		3.659.936	2.502.560
Amortização Acumulada		(825.981)	(760.234)
Total		2.833.955	1.742.326

* Realizada provisão para impairment do bônus devido à solicitação de devolução do bloco, conforme nota explicativa 10.

** Valor referente ao adiantamento para aquisição do bloco junto a Petrobras, conforme nota explicativa 1.

(i) Os custos de aquisição/bônus de assinatura e gastos exploratórios são amortizados pelo método das unidades produzidas, considerando a produção de cada concessão e o volume de reservas provadas desenvolvidas, quando finalizados os processos exploratórios/ de redesevolvimento.

(ii) Mais-Valia relacionada à aquisição do contrato de concessão do Campo de Frade, de Jaguar e Bravo, amortizados pelo método das unidades produzidas, acompanhando o ativo gerador da mais-valia.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Movimentação do saldo

	Saldo em 01/01/2022	Adições	Baixas	Amortização	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2022
Custo de Aquisição - Polvo	24.572	-	-	(3.882)	-	(1.345)	19.345
Custo de Aquisição - Manati	-	-	-	(13.309)	13.309	-	-
Custo de Aquisição - TBMT	191.865	10.887	(54.614)	(32.033)	-	(7.548)	108.557
Custo de Aquisição - Frade	164.060	-	(117.119)	(26.037)	-	3.318	24.222
Custo de Aquisição - Wahoo	845.781	-	-	-	-	(54.985)	790.796
Ágio na aquisição - Brasoil	-	-	-	-	1.821	(1.821)	-
Bônus de assinatura - FZA-M-254	5.968	-	-	-	-	(5.968)	-
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.022	-	-	-	-	(8.022)	-
Bônus de assinatura - Frade	3.255	-	-	(562)	-	(176)	2.517
Bônus de assinatura - Ceará	31.358	-	(31.358)	-	-	-	-
Carteira de Clientes - Manati	-	-	-	(1.760)	2.214	(454)	-
Softwares e outros	274	-	-	-	-	-	274
Mais-Valia na aquisição da concessão Frade	467.171	-	-	(75.284)	-	(30.602)	361.285
Adiantamento p/Aquisição Albacora Leste	-	1.453.475	-	-	-	73.484	1.526.959
	1.742.326	1.464.362	(203.091)	(152.867)	3.354	(20.129)	2.833.955

	Saldo em 01/01/2021	Aquisição Frade 30%			Amortização	Transferência	Ajuste de conversão	Saldo em 31/12/2021
		Aquisição Wahoo	Adições	Baixas				
Custo de Aquisição - Polvo	29.826	-	-	-	(5.254)	-	-	24.572
Custo de Aquisição - TBMT	277.922	-	-	(58.315)	(27.742)	-	-	191.865
Custo de Aquisição - Frade	-	-	153.843	3.510	(33.358)	40.065	-	164.060
Custo de Aquisição - Wahoo	-	412.954	-	-	-	432.827	-	845.781
Bônus de assinatura - FZA-M-254	5.968	-	-	-	-	-	-	5.968
Bônus de assinatura - FZA-Z-539	8.022	-	-	-	-	-	-	8.022
Bônus de assinatura - Frade	3.999	-	-	-	(743)	-	-	3.256
Bônus de assinatura - Ceará	31.358	-	-	-	-	-	-	31.358
Softwares e outros	274	-	-	-	-	-	-	274
Mais-Valia na aquisição da concessão Frade	534.538	-	-	-	(103.461)	36.093	-	467.170
Adiantamento para aquisição de ativo	64.959	-	416.066	(8.133)	-	(472.892)	-	-
	956.866	412.954	153.843	419.576	(66.448)	(170.558)	36.093	1.742.326

c) Aquisição de ativos

1. Frade 30%

Em 05 de fevereiro de 2021 a Companhia concluiu por meio de suas controladas indiretas Jaguar e Lux Holding a operação de aquisição de 30% de Frade. Jaguar adquiriu 30% da concessão do Campo de Frade, FPSO, Equipamentos Submarinos e demais ativos e passivos relacionados à concessão, aos quais já possuía 51,74% dos direitos e o controle. Adicionalmente, a Lux Holding adquiriu 30% das ações da Frade BV, à qual já detinha 51,74% de participação e o controle da entidade.

A essência da operação foi a aquisição de 30% dos ativos relacionados à concessão pelo valor final ajustado líquido de R\$ 221.799 (US\$ 41.162 mil), pagos na forma de um adiantamento em novembro de 2019, na assinatura do contrato, no montante de R\$ 40.065 (US\$ 7.500 mil), e o saldo restante, no montante de R\$ 181.734 (US\$ 33.662 mil), no dia 05 de fevereiro de 2021, data da conclusão, através de um pagamento pela Jaguar de R\$ 1.396.656 (US\$ 259.197 mil) e de um recebimento pela Lux Holding de R\$ 1.214.922 (US\$ 225.470 mil).

A forma da aquisição foi através de dois contratos de compra e venda separados, com preços e partes distintos.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os valores pagos e recebidos, bem como as alocações dos ativos e passivos está distribuída da seguinte forma:

Alocação do Preço	Jaguar	Lux Holding	Total	
			R\$ mil	US\$ mil
Consideração inicial	107.768	431.072	538.840	100.000
Ajuste de preço	1.332.463	(1.645.994)	(313.531)	(58.186)
Consideração final paga (recebida)	1.440.231	(1.214.922)	225.309	41.814
Concessão (intangível)	472.803	(435.322)	37.481	6.956
FPSO e equipamentos <i>subsea</i> (imobilizado)	692.812	(587.821)	104.991	19.485
Estoque de petróleo (ativo circulante)	141.553	(120.102)	21.451	3.981
Material para revitalização do campo (imobilizado)	89.281	(75.751)	13.530	2.511
Adiantamentos ao consórcio/fornecedores (ativo circulante)	48.576	-	48.576	9.015
Provisão do TAC (passivo não circulante)	(4.794)	-	(4.794)	(890)
Ações da Frade BV (investimento)	-	183	183	34
Adiantamentos ao consórcio (ativo circulante)	-	3.891	3.891	722

Adicionalmente, foi constituída provisão de abandono, proporcional aos 30% de aquisição, no montante de R\$ 159.937, registrada na linha de concessão, no intangível, em contrapartida da provisão de abandono, no passivo, nota explicativa 21.

2. Campo de Wahoo (64,3%) e Campo de Itaipu (60%)

A Companhia concluiu em 01 de julho de 2021 a compra de 35,7% do Campo de Wahoo com a BP e em 28 de julho de 2021, a compra de 28,6% mesmo campo, pertencentes à Total. Em conjunto com a parcela adquirida da BP, foi comprado também 60% de participação do Campo de Itaipu.

Wahoo, foco da operação de compra, é um bloco exploratório na Bacia de Campos com potencial para produzir mais de 140 milhões de barris no pré-sal (100% do campo). Teve descoberta de óleo em 2008 e foi realizado um teste de formação em 2010. Wahoo se situa 30-35km ao norte de Frade, com lâmina d'água de 1.400m, e conta com reservatório carbonático a uma profundidade de 5 a 7 mil metros.

Itaipu é um bloco exploratório na Bacia de Campos, teve 3 poços piloto perfurados, encontra-se próximo ao cluster Parque das Baleias e estudos preliminares realizados indicam que a acumulação é potencialmente compartilhada com a região sudeste do cluster. Antes de qualquer definição de desenvolvimento, a área deverá passar por um processo de unitização.

Os dois campos encontram-se em fase de exploração, com Wahoo avançando para a fase de desenvolvimento. Nada além das concessões foi transferido no processo de compra e venda. Os dois campos já realizaram os programas exploratórios mínimos e não possuem provisão de abandono, que só é formada no período de desenvolvimento.

Seguindo as orientações expressas no Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) - Combinação de negócios, a companhia efetuou o Teste opcional para identificar concentração de valor justo descrito no item B7, para determinar se a operação em questão é uma combinação de negócios.

Concluimos que, como todo o valor é concentrado em um único ativo identificável, no caso a concessão, já que não há outros ativos e passivos identificáveis, como caixa e

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

equivalentes de caixa, ativos fiscais diferidos ou qualquer outro tipo de ativo, ficou determinado que a aquisição não é uma combinação de negócios, sem necessidade de avaliações adicionais.

Com isso, as aquisições dos campos de Wahoo e Itaipu foram tratadas como aquisições de ativo intangível, seguindo as orientações do Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, que estabelece que o custo do ativo intangível adquirido deve ser o valor pago na aquisição acrescido de custos incorridos inicialmente para tal aquisição (itens 18 e 27).

3. Campo de Albacora Leste

A Companhia assinou no dia 28 de abril de 2022 contrato de compra e venda com a Petróleo Brasileiro S.A. para a aquisição de participação de 90% e operação do Campo de Albacora Leste, que tem como parceiro detentor dos 10% restantes a Repsol Sinopec Brasil.

Conforme informado na Nota Explicativa 35.2, em 26 de janeiro de 2023 foi concluída a aquisição de participação de 90% do Campo de Albacora Leste (“Campo” ou “Albacora Leste”) com a Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”), com o pagamento do saldo da transação. A partir desta data a PRIO assumiu a operação do ativo.

A parcela fixa da transação foi de US\$ 1.951 milhões (R\$ 10.180 milhões), sendo US\$ 293 milhões (R\$ 1.528 milhões) pagos na assinatura do contrato, 28 de abril de 2022, e o remanescente pago em 26 de janeiro de 2023, corrigido pelos devidos ajustes de preço. Adicionalmente, poderá ser feito um pagamento adicional (earnout) de até US\$ 250 milhões, a depender das cotações futuras do petróleo tipo brent.

Albacora Leste fica localizado em lâmina d’água de 1.200 metros, no norte da Bacia de Campos, a 23 km do campo de Frade. Descoberto em 1986, o campo teve seu first oil em 1998 e atualmente conta com uma produção de aproximadamente 32 kbbl/d (média dos últimos 30 dias), sendo 27,2 kbbl/d líquidos para a PRIO, de API 19° e com baixo teor de enxofre, através de seus 10 poços produtores e 6 poços injetores em operação atualmente.

De acordo com a Certificação de Reservas, solicitada pela PRIO e elaborada pela DeGolyer & MacNaughton (“D&M”), na data base de outubro de 2022, o campo possuía uma reserva economicamente recuperável 1P de aproximadamente 280 milhões de barris, sendo, líquido para a PRIO, uma reserva superior a 240 milhões de barris, com previsão de abandono posterior a 2050. As estimativas consideram uma cotação de longo prazo de US\$ 60 por barril de petróleo.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores no país	218	220	268.405	30.412
Fornecedores no exterior	-	-	299.024	262.192
	218	220	567.429	292.604
Total no passivo circulante	218	220	565.926	292.204
Total no passivo não circulante	-	-	1.503	400

14. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salário	-	83	3.677	3.647
Provisão de Bônus	18.583	26.984	118.254	113.583
Encargos	84	149	3.080	2.952
Férias/ 13º salário	88	105	12.992	11.293
	18.755	27.321	138.003	131.475

15. Tributos e contribuições sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ e CSSL a pagar	-	-	86.979	126.322
PIS/COFINS/CSLL	3	12	4.496	10.786
IRRF sobre serviços	632	567	11.319	3.163
ICMS	-	57	2.462	575
INSS	-	145	3.131	3.946
Impostos sobre o patrimônio	-	-	132	1.510
Royalties	-	-	49.694	35.613
Outros	-	48	499	1.763
	635	829	158.712	183.678

16. Outras contas a pagar – Aquisição de Wahoo

Na negociação de aquisição de 35,7% de participação no Campo de Wahoo, com a BP Energy do Brasil Ltda, ficou acordado o pagamento do valor da aquisição em parcelas. Do preço total, que foi de US\$ 100 milhões, US\$ 17,5 milhões foram pagos até a data do *closing*, 01 de julho de 2021. A primeira parcela, no valor de US\$ 15 milhões (R\$ 87.596) foi paga em 23 de dezembro de 2021, a segunda, no valor de US\$ 30 milhões (R\$ 151.833) foi paga em 24 de fevereiro de 2022 e o restante, US\$ 37,5 milhões (R\$ 179.876 mil) foram pagos, sem incidência de juros, em 30 de maio de 2022.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos

		Adições		Pagamentos		Apropriação	Ajuste de Conversão	31/12/2022
		31/12/2021	Principal	Juros	Principal			
Citibank	(i)	-	509.030	20.355	-	(12.573)	12.743	529.555
CCB	(ii)	-	133.790	4.904	-	-	12.306	151.000
BTG	(iii)	-	370.391	13.766	-	(7.535)	(5.148)	371.474
ABC	(iv)	-	147.573	4.792	-	-	8.956	161.321
Itaú	(v)	-	471.580	17.551	-	(11.553)	50.187	527.765
Safra	(vi)	-	164.385	6.004	-	-	18.236	188.625
Santander	(vii)	-	469.670	12.836	-	(6.728)	52.097	527.875
Bank of China	(viii)	-	81.482	1.916	-	-	(3.218)	80.180
Subtotal		-	2.347.901	82.124	-	(38.389)	146.159	2.537.795
BOND	(ix)	3.360.832	-	191.218	-	(191.750)	(218.496)	3.141.804
Gastos com captação - Bond	**	(52.911)	-	-	-	-	3.439	(38.233)
Total		3.307.921	2.347.901	273.342	-	(230.139)	11.239	5.641.366
Circulante			553					393.258
Não Circulante			3.307.368					5.248.108

	31/12/2020	Adições		Pagamentos		Apropriação	Variação Cambial	Ajuste de Conversão	31/12/2021
		Principal	Juros	Principal	Juros				
Citibank	41.808	176.258	2.606	(206.973)	(2.784)	-	(10.915)	-	-
Trafigura	182.202	-	1.902	(201.746)	(2.298)	-	19.940	-	-
CCB	108.215	150.775	4.159	(257.019)	(7.670)	-	1.540	-	-
FINEP	57.738	-	1.328	(54.101)	(4.965)	-	-	-	-
Fibra	20.075	-	335	(21.250)	(431)	-	-	1.271	-
Bradesco	26.669	55.200	551	(78.763)	(1.273)	-	(2.384)	-	-
Daycoval	36.705	26.240	951	(64.072)	(1.304)	-	1.480	-	-
Santander	65.126	282.925	2.334	(317.286)	(6.048)	-	(27.051)	-	-
C.E.F.	30.961	-	443	(33.100)	(1.828)	-	3.524	-	-
Chevron	733.129	-	13.726	(668.850)	(89.333)	-	-	11.328	-
Prisma Capital	539.437	-	20.523	(511.470)	(40.272)	-	-	(8.218)	-
Safra	23.637	13.630	537	(37.780)	(512)	-	488	-	-
Banco do Brasil	44.017	-	826	(41.579)	(956)	-	(2.308)	-	-
BTG	-	275.575	2.821	(246.385)	(2.654)	-	(29.357)	-	-
ABC	-	80.000	442	(79.448)	(433)	-	(561)	-	-
Itaú	-	159.965	1.154	(153.312)	(1.149)	-	(6.658)	-	-
Gastos com captação	*	-	(7.343)	-	-	6.543	-	800	-
Subtotal		1.909.719	1.213.225	54.638	(2.973.134)	(163.910)	6.543	(52.262)	5.181
BOND	-	3.031.980	110.940	-	(103.655)	-	-	321.567	3.360.832
Gastos com captação	**	-	(54.152)	-	-	6.718	-	(5.477)	(52.911)
Total		1.909.719	4.191.053	165.578	(2.973.134)	(267.565)	13.261	(52.262)	321.271
Circulante		1.519.966							553
Não Circulante		389.753							3.307.368

* Custos com advogados e consultores para a captação junto à Prisma.

** Custos com bancos, advogados e consultores para a emissão do BOND.

(i) Em março de 2022, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Citibank no valor de US\$ 100 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 4,71% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

Este contrato possui cláusula de *covenants* financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBITDA menos a linha de outras receitas e despesas). O limite máximo do índice é 2,5x, entretanto, eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas. A medição desse índice é realizada trimestralmente, e em 31 de dezembro de 2022 o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo à cláusula do contrato.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ii) Em março de 2022, a Petro Rio Jaguar contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) junto ao China Construction Bank (CCB) no valor de US\$ 28 milhões, com amortização e juros totais no vencimento, taxa de 4,30% a.a. e vencimento em 24 meses.

(iii) Em fevereiro de 2022, a Petro Rio contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o BTG no valor de US\$ 70 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 4,15% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 18 meses.

Este contrato possui cláusula de *covenants* financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBITDA menos a linha de outras receitas e despesas). O limite máximo do índice é 2,5x, entretanto, eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas. A medição desse índice é realizada trimestralmente, e em 31 de dezembro de 2022 o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo à cláusula do contrato.

(iv) Em abril de 2022, a Petro Rio Jaguar contratou dois Adiantamentos sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) junto ao Banco ABC Brasil (ABC) no valor total de US\$ 30 milhões, com amortização e juros totais no vencimento, taxa de 4,48% a.a. e vencimento em 22 e 23 meses.

(v) Em abril de 2022, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Itaú no valor de US\$ 100 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 4,65% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 24 meses.

(vi) Em abril de 2022, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Safra no valor de US\$ 35 milhões, com amortização e juros totais no vencimento, taxa de 4,4% a.a. e vencimento final em 24 meses.

(vii) Em abril de 2022, a Petro Rio Jaguar contratou um Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) junto ao Banco Santander no valor de US\$ 100 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 4,9% a.a. com pagamentos trimestrais de juros e vencimento final em 36 meses.

Este contrato possui cláusula de *covenants* financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBITDA menos a linha de outras receitas e despesas). O limite máximo do índice é 2,5x, entretanto, eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas. A medição desse índice é realizada trimestralmente, e em 31 de dezembro de 2022 o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo à cláusula do contrato.

(viii) Em julho de 2022, a Petro Rio contratou um Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (“ACC”) com o Banco da China (Brasil) no valor de US\$ 15 milhões, com amortização total no vencimento, taxa de 4,95% a.a. com pagamentos semestrais de juros e vencimento final em 30 meses.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(ix) A Companhia emitiu em 09 de junho de 2021 uma dívida no mercado de capitais internacional no valor de US\$ 600 milhões ao custo de 6,125% a.a. e prazo final de 5 anos, com opção de recompra a partir do 3º ano. A amortização do principal será realizada no vencimento, 09 de junho de 2026, enquanto a amortização dos juros é semestral, tendo sido a sua primeira amortização realizada em dezembro de 2021.

Este contrato possui cláusula de *covenants* financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBITDA menos a linha de outras receitas e despesas). O limite máximo do índice é 2,5x, entretanto, eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas. A medição desse índice é realizada trimestralmente, e em 31 de dezembro de 2022 o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo à cláusula do contrato. Adicionalmente, este contrato possui obrigações não financeiras que são acompanhadas trimestralmente e encontram-se plenamente atendidas.

18. Debêntures locais (inclui swaps de conversão)

Em 24 de agosto de 2022 ocorreu a liquidação da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional da Jaguar, no valor total de R\$ 2.000.000 na data de sua emissão, a qual foi objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição, realizada nos termos da Instrução CVM 476, tendo sido 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) Debêntures emitidas na Primeira Série, com vencimento em 15 de agosto de 2032; e 500.000 (quinhentas mil) Debêntures emitidas na Segunda Série, com vencimento em 15 de agosto de 2027.

As Debêntures da Primeira Série terão juros de IPCA+ 7,41% ao ano, e as Debêntures da Segunda Série terão juros de 100% da Taxa DI, acrescido de spread de 2,05% ao ano. As duas séries têm vencimento semestral para os juros, sendo as datas para pagamento em 15 de fevereiro e 15 de agosto.

Na mesma data, a Jaguar contratou instrumentos derivativos (contratos de swap) destinados a cobrir os riscos de exposições cambiais das debêntures, emitidas no Brasil, em reais, e a volatilidade dos indexadores das debêntures, IPCA e CDI.

Estes contratos de swap, que foram contratados com os prazos e taxas de juros idênticos às debêntures de 1ª e 2ª séries, trocam, de forma prática, os valores em reais e as taxas de juros de IPCA+7,41% a.a. e CDI+2,05% a.a., respectivamente, em uma dívida em dólar com taxa pré-fixada de 6,79% a.a.

A companhia designou as debêntures como itens protegidos, e os contratos de swap com instrumentos de proteção, e decidiu pela contabilização de hedge (*hedge accounting*), qualificando tais contratos de proteção, conforme CPC 48, item 6.4.1, como hedge de fluxo de caixa. Por terem sido contratados com prazos e taxas idênticas, a efetividade da operação é de 100%, sem risco de descasamento quanto aos valores praticados na liquidação de cada parcela de juros ou do principal.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ainda segundo o CPC 48, item 6.5.11, o hedge de fluxo de caixa deve contabilizar o ajuste ao valor justo (ou marcação à mercado) dos instrumentos de proteção no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes. Este montante representa o quando seria pago e transferido para o resultado em caso de antecipação da liquidação dos contratos de swap. Em dezembro de 2022, o valor registrado no Patrimônio Líquido foi de R\$ 89.310 (US\$ 17.117).

Adicionalmente, os gastos para a emissão das debêntures foram capitalizados, e estão sendo alocados ao resultado pelo prazo de vencimento das debêntures. A Companhia capitalizou R\$ 72.601 (US\$ 14.018).

A seguir estão demonstradas as movimentações das debêntures e swaps atrelados, incluindo a marcação à mercado:

	Adições		Apropriação	Ajuste de Conversão	31/12/2022	Marcação a mercado
	31/12/2021	Principal				
Debêntures	-	2.000.000	75.403	-	-	2.075.403
Contratos de Swap - Ativo	-	(2.000.000)	(75.403)	-	-	(2.075.403)
Contratos de Swap - Passivo	-	2.000.000	49.102	-	11.159	2.060.261
Gastos com captação	-	(72.601)	-	3.062	-	(69.539)
Total	-	1.927.399	49.102	3.062	11.159	1.990.722
Circulante	-	-	-	-	40.514	-
Não Circulante	-	-	-	-	1.950.208	89.310

As debêntures possuem cláusula de *covenants* financeiros atrelados ao índice de alavancagem. O índice é calculado por meio da divisão da dívida líquida do período pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses (EBITDA menos a linha de outras receitas e despesas). O limite máximo do índice é 2,5x, entretanto, eventual descumprimento deste índice resulta em restrição na tomada de novas dívidas. A medição desse índice é realizada trimestralmente, e em 31 de dezembro de 2022 o indicador calculado ficou abaixo do limite estabelecido, atendendo à cláusula do contrato. Adicionalmente, estes contratos possuem obrigações não financeiras que são acompanhadas trimestralmente e encontram-se plenamente atendidas.

19. Operações de Arrendamento Mercantil CPC 06 (R2) / IFRS 16

Os ativos de direito de uso representam os seguintes ativos subjacentes:

Ativos de direito de uso	Custo	Amortização	CTA	Saldo
Embarcações de Apoio	1.139.711	(114.572)	40.161	1.065.300
Helicópteros	191.193	(20.811)	19.707	190.089
Edificações/Bases de Apoio	151.981	(32.408)	(15.041)	104.532
Equipamentos	142.358	(25.877)	(5.429)	111.052
Total	1.625.243	(193.668)	39.398	1.470.973

Para calcular o montante do custo foram considerados os prazos em que os ativos serão necessários à operação e taxa incremental sobre os empréstimos vigentes na época da contratação do aluguel dos equipamentos. Os contratos em dólar vigentes desde o início foram descontados com taxas de 5,63% a.a., recalculados para 5,90% a.a. quando do aumento da vida útil do Campo de Polvo. Os contratos em reais são descontados pela taxa de 10% a.a.. No contrato de embarcação que entrou em 2020, em dólar, a taxa de

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

desconto utilizada foi de 8,95% a.a., e em dois contratos que entraram no primeiro trimestre de 2022, a parcela em dólar utilizou a taxa de 4,45% a.a., e a parcela em reais, CDI+2,05% a.a., média dos empréstimos contratados no período. Adicionalmente, foi incluído um novo contrato em dólar de afretamento de aeronave utilizando a taxa de 6,93% a.a.

Conforme divulgado na Nota Explicativa 2.25, a nova estimativa da reserva do Campo de Frade, com o alongamento da curva de produção, alterou as taxas de desconto do arrendamento, sendo, CDI+2,05% a.a. para os contratos em reais e 6,93% a.a. para os contratos em dólar.

As depreciações do direito de uso, quando de ativos voltados para a operação, são reconhecidas no primeiro momento no estoque, e transferidos para o resultado quando da venda destes. Quando os ativos são administrativos, são lançadas diretamente no resultado, ambas calculadas de forma linear, respeitando os períodos de utilização.

Variação cambial e atualização monetárias são lançadas diretamente no resultado financeiro da Companhia.

Os efeitos apresentados no exercício foram:

	Ativo	Passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2020	369.836	(626.100)
Adições/reversões	181.835	(81.543)
Atualização cambial	-	(35.464)
Atualização monetária	-	(45.000)
Pagamentos efetuados	-	194.735
Amortização	(125.804)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	425.867	(593.372)
Adições/reversões	1.099.323	(1.022.892)
Atualização cambial	-	49.225
Atualização monetária	-	(56.957)
Pagamentos efetuados	-	122.620
Amortização	(93.615)	-
Ajuste de conversão	39.398	18
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.470.973	(1.501.358)
Circulante	-	(64.547)
Não Circulante	1.470.973	(1.436.811)

No primeiro trimestre de 2022 houve a substituição de duas embarcações de apoio à operação, por embarcações mais modernas e de maior capacidade, porém com custo maior. Adicionalmente, a nova estimativa das reservas de Frade, mencionada anteriormente, aumentou em R\$ 1.022.892 o passivo da Companhia, em R\$ 1.099.323 o ativo e a diferença registrada no resultado, na linha de outras receitas e despesas operacionais.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Maturidade dos contratos Vencimento das prestações	Valor R\$	Pis/Cofins Valor R\$
2023	(164.301)	(14.440)
2024	(156.672)	(14.492)
2025	(156.317)	(14.459)
2026	(156.317)	(14.459)
2027	(156.317)	(14.459)
2028	(156.672)	(14.492)
2029	(156.317)	(14.459)
2030	(156.317)	(14.459)
2031	(156.317)	(14.459)
2032	(156.672)	(14.492)
De 2033 a 2041	(1.220.734)	(112.918)
Valores não descontados	(2.792.953)	(257.588)
Juros embutidos	1.291.595	
Saldo passivo arrendamento	<u>(1.501.358)</u>	

20. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Empresas	Prejuízo fiscal		Crédito fiscal	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prio	183.100	182.459	62.254	62.036
PrioIntl	14.830	14.817	5.042	5.038
PrioOG	792.918	1.122.454	269.592	381.634
Jaguar	1.003.727	1.313.150	341.267	446.471
Bravo	734.989	818.175	249.896	278.180
Grupo Brasoil (Coral, Opco e Energia)	71.747	85.837	24.394	29.185
Lux Holding	4.448.549	3.421.883	1.109.468	853.418
Lux Trading	745.587	689.146	185.949	171.873
	<u>7.995.447</u>	<u>7.647.921</u>	<u>2.247.862</u>	<u>2.227.835</u>

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social gerados no Brasil e no Exterior, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros, limitados a 30% a cada exercício no Brasil, e sem limite de compensação em Luxemburgo. Conforme detalhe abaixo, a Administração reconheceu contabilmente, com base nas projeções de resultado das empresas, valores proporcionais aos lucros futuros, bem como montante relacionado ao deságio registrado na aquisição do Campo de Polvo e ao valor integral dos passivos diferidos registrados em Luxemburgo, referentes aos deságios registrados na aquisição do Campo de Frade. Os demais créditos serão reconhecidos à medida que os lucros tributários futuros forem sendo gerados. Do total de créditos fiscais disponíveis, apenas os valores não operacionais não foram reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

A provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos está como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	-	-	129.882	167.931
Diferenças temporárias	(10.970)	(18.539)	23.002	(59.733)
Diferenças temporárias - Ajustes de conversão *	-	-	(63.588)	-
Prejuízos fiscais	-	-	(781.372)	(486.877)
Saldo Líquido (Ativo) Passivo	<u>(10.970)</u>	<u>(18.539)</u>	<u>(692.076)</u>	<u>(378.679)</u>

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Expectativa de realização	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	De 2033 a 2041	Total
Deságio/mais-valia em combinação de negócios	14.481	12.214	10.389	9.151	8.273	7.620	7.032	6.541	6.168	5.880	42.133	129.882
Diferenças temporárias	23.002	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.002
Prejuízos Fiscais	(468.924)	(46.970)	(36.675)	(31.653)	(27.313)	(24.065)	(21.156)	(18.713)	(16.824)	(15.710)	(73.369)	(781.372)

* As alterações na taxa de câmbio originaram diferenças temporárias que resultaram em ativo fiscal diferido, que foi creditado no resultado conforme item 38 do CPC 32.

21. Provisão para abandono de instalações

A movimentação do saldo da provisão para abandono de poços no Campo de Polvo, Tubarão Martelo, Campo de Manati e Campo de Frade está demonstrada a seguir:

	Polvo	Manati	Tubarão Martelo	Frade	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	232.243	48.995	221.939	357.830	861.007
Aquisição Frade (30%)	-	-	-	159.937	159.937
Redução	(84.867)	(2.048)	(58.100)	(66.279)	(211.294)
Atualização cambial	9.180	3.132	13.237	29.155	54.704
Atualização monetária	18.624	4.503	12.541	32.696	68.364
Saldo em 31 de dezembro de 2021	175.180	54.582	189.617	513.339	932.718
Redução	(38.015)	(8.661)	(40.177)	(358.776)	(445.629)
Atualização cambial	-	(2.819)	-	-	(2.819)
Atualização monetária	17.856	4.981	14.120	32.522	69.479
Ajuste de Conversão	(11.777)	-	(12.824)	(29.533)	(54.134)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	143.244	48.083	150.736	157.552	499.615
(-) Garantia Maersk / Fundo de abandono Manati	(179.901)	(66.315)	-	-	(246.216)
Transferência para passivos diretamente associados a ativos não circulantes classificados como mantidos para venda	-	18.232	-	-	18.232
Saldo líquido do passivo	(36.657)	-	150.736	157.552	271.631

Com a aquisição dos 30% complementar do campo de Frade em fevereiro de 2021, conforme descrito na nota explicativa 1 e 12, foi realizado complemento na provisão de abandono do campo, no montante de R\$ 159.937, proporcional ao valor já registrado anteriormente na companhia, de 70%.

Para os Campos de Polvo e Tubarão Martelo, com previsão de abandono em 2032, as estimativas de abandono, ambas em dólar, são descontadas à valor presente pela taxa de 10,81% ao ano. Frade, com a previsão de abandono estendida até 2041 e estimativa em dólar, utiliza a taxa de 11,07% ao ano, enquanto Manati utiliza 11,15% ao ano para a parcela estimada em dólar e 12,38% ao ano para o montante em reais. As taxas de inflação utilizadas, quando necessário, são a média de 2,0% ao ano para os valores em dólar e 3,87% ao ano para a parcela em reais.

Conforme destacado na nota explicativa 2.25, houve alteração nos valores presentes das provisões de abandono, devido à atualização das taxas de desconto e inflação dos Campos e ao alongamento da vida útil do Campo de Frade, com redução de R\$ 445.629. Destes, R\$ 160.847, referentes à Tubarão Martelo e Frade, reduziram o intangível e o restante foi registrado no resultado, R\$ 284.782.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Adiantamentos a/de parceiros em operações de óleo e gás

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Blocos operados		
Blocos operados (GALP - PEL 23 Namíbia)	-	(644)
Dommo - TBMT	(29.303)	(32.850)
Total - Wahoo/Itaipu	(1.088)	(392)
IBV - Wahoo	(916)	669
Ecopetrol - Ceará	(85)	(2)
Total de blocos operados	(31.392)	(33.219)
Petrobras - Coral/Cavalo Marinho/Manati	(2.012)	(6.436)
Total de blocos não-operados	(2.012)	(6.436)
Passivos associados a ativos não circulantes mantidos para venda	2.068	6.439
Total de adiantamento de/a parceiros	(31.336)	(33.216)

23. Impairment

A Companhia acompanha periodicamente mudanças nas expectativas econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda do valor recuperável de seus ativos. Sendo tais evidências identificadas, são realizados cálculos para verificar se o valor contábil líquido excede o valor recuperável, e se confirmado, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

Com o atual cenário do mercado de petróleo, com preços acima dos praticados nos últimos anos, a Companhia avaliou não haver indicativos de *impairment* que resultassem na necessidade de efetuar os cálculos para a verificação do valor recuperável dos ativos frente aos valores contabilizados no exercício.

24. Patrimônio líquido

24.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital subscrito e integralizado da Companhia no valor de R\$ 5.543.039 está representado por 882.646.385 ações todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Companhia registrou R\$ 223.365 referentes aos custos com emissões das ações em conta redutora do Capital Social, que compõem o saldo apresentado de R\$ 5.319.674.

Acionista	Nº de ações ordinárias	% de Participação
Aventti Strategic Partners LLP	133.287.200	15%
Truxt Investimentos	66.511.733	8%
Blackrock, INC.	44.229.389	5%
Outros Acionistas	638.618.063	72%
Total	882.646.385	100%

*Conforme informações divulgadas em formulário de referência.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Capital Social da companhia sofreu alterações em janeiro de 2022, com aumento de R\$ 16.587 através da emissão de ações pelo exercício de opções de ações outorgadas aos colaboradores, conforme descrito na nota explicativa 24.2.

A Companhia mantém o saldo de ações ordinárias da Petro Rio S.A. em conta de Ações em Tesouraria, retificadora do Patrimônio Líquido, no valor de 39.152.365 ações, ao custo de aquisição de R\$ 59.068.

24.2. Remuneração com base em plano de opções de compra de ações

O Conselho de Administração, no âmbito de suas funções e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovou a outorga de opções de ações para Colaboradores da Companhia. O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo *Black-Scholes* de precificação. As datas de realização das reuniões do Conselho de Administração e as premissas utilizadas no modelo de precificação estão relacionadas a seguir:

	Programa IV	Programa VI	Programa VII	Programa VIII
Data da outorga pelo Conselho de Administração	05/11/2018	28/02/2019	28/02/2019	20/03/2020
Total de opções concedidas	122.923	84.129	64.220	439.156
Preço da ação na data da outorga	118,00	150,98	150,98	12,40
Preço do <i>Strike</i>	54,7	86,27	97,06	17,36
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	69,06	77,29	81,97	3,52
Volatilidade estimada do preço da ação	72,41%	53,09%	69,46%	77,01%
Taxa de retorno livre de risco	8,75%	7,78%	8,25%	5,60%
Duração da opção (em anos)	4	3	4	2

	Programa IX	Programa X	Programa XI	Programa XII	Programa XIII
Data da outorga pelo Conselho de Administração	20/03/2020	30/04/2021	30/04/2021	03/08/2022	03/08/2022
Total de opções concedidas	995.235	271.935	638.670	1.119.029	3.704.829
Preço da ação na data da outorga	12,40	91,86	91,86	23,76	23,76
Preço do <i>Strike</i>	19,53	35,27	39,68	16,7	18,79
Valor justo ponderado da opção na data da concessão	4,49	62,03	65,92	9,68	13,45
Volatilidade estimada do preço da ação	66,17%	92,13%	73,64%	52,67%	74,19%
Taxa de retorno livre de risco	7,65%	6,41%	7,86%	13,28%	12,40%
Duração da opção (em anos)	4	2	4	2	4

A Companhia possui saldo registrado no patrimônio líquido, na rubrica de resultado com remuneração baseada em ações, o montante de R\$ 316.777, tendo como contrapartida a demonstração de resultado como custo de pessoal desde a outorga.

Das opções outorgadas, 1.280.509 opções foram exercidas em 01 de janeiro de 2022, com a integralização de R\$ 16.587 no capital social da Companhia.

24.3. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias, excluindo as ações mantidas em tesouraria no exercício.

Os quadros abaixo apresentam os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação nos exercícios:

Apuração do resultado básico e diluído por ação	31/12/2022	31/12/2021
Numerador (em R\$ mil)		
Resultado do exercício atribuído aos acionistas do Grupo	3.427.072	1.333.046
Denominador (em milhares de ações)		
Média ponderada líquida de quantidade de ações ordinárias para o lucro básico por ação *	843.819	825.228
Resultado básico por ação	4,061	1,615
Resultado diluído por ação	4,023	1,597
Ações potencialmente diluidoras em períodos futuros com lucro	7.973	9.230

* A média ponderada da quantidade de ações considera o efeito da média ponderada das mudanças nas ações em tesouraria durante o exercício.

24.4. Destinação do lucro do exercício

De acordo com o estabelecido no estatuto social do Grupo, o dividendo mínimo obrigatório é de 0,001% sobre o lucro líquido ajustado, em conformidade com o artigo 202 da Lei nº 6.404/76. Como este lucro é composto integralmente por resultado positivo de equivalência patrimonial, todo o valor se enquadra como Lucro Não Realizado, conforme o artigo 197 da Lei nº 6.404/76. Adicionalmente, existe previsão para Reserva estatutária para investimentos, de até 100% do saldo a distribuir após cálculo do dividendo mínimo, com isso, a proposta para a destinação do lucro líquido do exercício está assim composta:

	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	3.427.072
Constituição de Reserva Legal (5%)	(171.354)
Saldo a distribuir	3.255.718
Dividendo mínimo obrigatório estatutário (0,001%)	33
Destinação à Reserva de lucros a realizar (art. 197 6.404/76)	(33)
Destinação à Reserva de investimentos (estatutária 100%)	(3.255.685)

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Transações com partes relacionadas (Controladora)

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Mútuo Prio x PrioIntl	-	2
Contas a pagar PrioO&G x Prio (i)	62.805	39.860
Service agreement Prio x Lux Holding (ii)	-	1.005
Rateio despesas administrativas Brasoil	3.357	1.957
Rateio despesas administrativas Frade	22.392	14.117
Mútuo Prio x Lux Trading (iii)	(212.317)	(220.114)
	(123.763)	(163.173)
Total no Ativo Não Circulante	96.881	56.941
Total no Passivo Não Circulante	(220.644)	(220.114)

- (i) Saldo referente à remuneração com base em plano de opções de compra de ações entre a Prio e a PrioOG.
- (ii) Refere-se ao contrato firmado entre a Prio e a Petrorio Lux Energy S.à.r.l. (posteriormente incorporada pela Lux Holding), o qual estabelecia que a Petrorio Lux Energy S.à.r.l. deveria reembolsar à Prio todas as despesas incorridas pela administração do seu ativo (plataforma), tais como, salários, aluguel de espaço físico e equipamentos, telefone, internet, software.
- (iii) Saldo referente a contratos de mútuo firmados desde o segundo semestre de 2019 entre a Prio e a Lux Trading, com prazo indeterminado e taxa de juros de Libor + 2,9% a.a., que serão liquidados com a distribuição de dividendos da própria Lux Trading.

Remuneração dos Administradores

A remuneração dos Administradores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foi de R\$ 17.447 (R\$ 6.385 em 31 de dezembro de 2021), conforme detalhado abaixo:

Remuneração dos Administradores	31/12/2022	31/12/2021
Benefícios de curto prazo a empregados	2.066	1.791
Pagamento baseado em ações	15.381	4.594
Total	17.447	6.385

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Receita Líquida

A receita líquida para os respectivos exercícios é composta da seguinte forma:

	01/01/2022 a 31/12/2022			
	Polvo/TBMT	Manati	Frade	Total
Receita bruta	2.779.236	120.624	3.483.845	6.383.705
Deduções	-	(20.230)	-	(20.230)
Receita líquida	2.779.236	100.394	3.483.845	6.363.475

	01/01/2021 a 31/12/2021			
	Polvo/TBMT	Manati	Frade	Total
Receita bruta	2.116.274	131.260	2.170.825	4.418.359
Deduções	-	(22.356)	-	(22.356)
Receita líquida	2.116.274	108.904	2.170.825	4.396.003

27. Custos dos Produtos e Serviços Vendidos

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Logística	(52.806)	(92.206)
Consumíveis	(169.262)	(181.724)
Operação e Manutenção	(169.525)	(221.645)
Pessoal	(131.659)	(130.552)
Compra de óleo para revenda	(319.207)	(120.370)
Outros Custos	(23.730)	(55.655)
Royalties e participação especial	(498.385)	(321.092)
Amortização CPC 06 (R2)	(72.975)	(144.047)
Depreciação e Amortização	(668.754)	(616.067)
Total	(2.106.303)	(1.883.358)

Estoque de petróleo (quantidade não auditada pelos auditores independentes)

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor	Quantidade	Valor	Quantidade
Polvo	9.134	52	61.655	361
Tubarão Martelo	63.253	387	47.970	239
Frade	44.570	675	79.852	687
Lux Trading	227.770	1.995	-	-
Total	344.727	3.109	189.477	1.287

Adicionalmente, a Companhia vem investindo no estoque de materiais para a utilização na operação dos campos e constituindo estoque mínimo para itens essenciais, buscando a redução de custos sobre compras emergenciais e o tempo de resposta para a disponibilização destes materiais.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Outras receitas e despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
(Aumento)/Redução da provisão de abandono (alteração de taxa/curva)	-	-	284.782	153.195
Reversão (Provisão) para Contingências Trabalhistas	-	-	1.979	(9.760)
Reversão (Provisão) para Contingências Fiscais	-	-	(720)	4.144
Reversão (Provisão) para Contingências Cíveis	-	-	2.677	(52.741)
Crédito Impostos (PIS e COFINS/INSS/ICMS)	(8)	-	21.133	6.235
Taxa de sucesso aquisição de ativos	-	-	-	(17.119)
Indenizações trabalhistas anos anteriores	-	(247)	-	(3.184)
Descomissionamento - Tubarão Azul	-	-	(17.271)	(17.288)
Indirect Overhead - Frade	-	-	1.862	(11)
Patrocínios	-	-	(23.228)	(4.350)
Baixa no estoque por devolução do FPSO	-	-	-	(27.864)
Tieback - Desmobilização BW	-	-	(43.693)	(32.331)
IRRF de aluguel de subsea	-	-	-	(33.662)
Manutenção da quilha FPSO Valente	-	-	-	(15.769)
Gratificação de administradores não provisionados	-	(4.594)	-	(19.530)
Baixa (Perda) inventário de materiais - Frade	-	-	-	(1.361)
Baixa do ajuste de conversão da PrioUSA	-	5.257	-	5.257
Despesa de depreciação Manati (ativo mantido para venda) *	-	-	(9.327)	-
Devolução Bloco CE-M-715 - Bacia do Ceará	-	-	(85.185)	-
Gastos com preparação da sonda	-	-	(25.681)	-
Gastos com armazenagem e frete de óleo	-	-	(51.108)	-
Gastos com arbitragem	-	-	(4.699)	-
Gastos com queda do guindaste de Frade	-	-	(12.417)	-
Gastos com Transição Albacora	-	-	(8.274)	-
Outras Receitas (Despesas)	(306)	1.700	(4.260)	(9.423)
Total das operações em continuidade	(314)	2.116	26.570	(75.562)

* Depreciação relativa ao período em que Manati estava classificado com mantido para venda conforme nota explicativa 9.

29. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras	219	111	278.680	71.480
Receita de aplicação financeira realizada	188	89	255.367	69.232
Marcação a valor justo de derivativos	-	-	-	59
Outras receitas financeiras	31	22	23.313	2.189
Despesas financeiras	(5.750)	(8.028)	(558.099)	(438.669)
Perda em aplicação financeira realizada	-	-	(45.921)	(27.202)
Juros sobre empréstimos	-	(5.564)	(339.834)	(228.338)
Comissão sobre fianças	-	-	-	(3.113)
Marcação a valor justo - instrumentos financeiros	-	-	-	(6.550)
Marcação a valor justo - derivativos	-	-	14.490	13.499
Perda realização de derivativos	-	-	(55.343)	(116.247)
Perda Valor Justo Bond	-	-	(5.810)	-
Despesas com juros sobre arrendamentos	-	-	(58.525)	(35.416)
Outras despesas financeiras	(5.750)	(2.464)	(67.156)	(35.302)
Variações cambiais, líquidas (*)	1.866	(13.090)	25.026	(255.133)
Receita de variação cambial	6.828	34.039	299.390	875.056
Despesa de variação cambial	(4.962)	(47.129)	(274.364)	(1.130.189)

(*) Com a alteração da moeda funcional para o dólar, as receitas e despesas de variação cambial são referentes aos valores registrados em outras moedas, que não o dólar, que sofrem variação com a alteração da taxa, como, principalmente, os saldos de bancos, impostos a recuperar, fornecedores, arrendamentos, obrigações trabalhistas e impostos a pagar.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Imposto de Renda e Contribuição Social

Os impostos sobre o lucro da Companhia diferem do valor teórico que seria obtido com o uso da alíquota de imposto aplicável, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	3.434.808	1.328.688	3.661.820	1.499.121
Alíquota de acordo com a legislação vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social com base na alíquota vigente	1.167.835	451.754	1.245.019	509.701
Despesas indedutíveis/receita não tributável, líquidas:				
Diferenças Permanentes	5.509	(28.394)	(158.812)	(3.934)
Diferenças Temporárias	-	-	(60.713)	(176)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.178.801)	(462.121)	(13.463)	-
Outras adições (exclusões)	-	-	-	(69)
Dedução/ Benefícios Fiscais	-	-	(13.561)	(12.931)
(Utilização de) Prejuízo Fiscal	-	-	(863.729)	(340.599)
Prejuízos fiscais não reconhecidos	(5.963)	34.403	(5.963)	34.412
Efeito de alíquotas fiscais reduzidas nos EUA e Luxemburgo	-	-	(9.242)	(14.589)
Diferença de base tributária - Moeda Funcional	19.156	-	115.212	(5.740)
Total	7.736	(4.358)	234.748	166.075
Imposto de renda e contribuição social	-	-	545.460	344.812
Imposto de renda diferido	7.736	(4.358)	(310.712)	(178.737)
Despesa (receita) líquida do imposto de renda e contribuição social no resultado	7.736	(4.358)	234.748	166.075
Alíquota efetiva sobre o lucro antes do imposto	0,23%	-0,33%	6,41%	11,08%

31. Informações por segmento (Consolidado)

A Prio opera em um único segmento operacional, que é o de exploração e produção (E&P) de óleo e gás no Brasil e no exterior.

Informações por segmento das operações continuadas:

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo circulante		
Brasil	3.348.944	4.047.184
Exterior	7.188.369	1.984.603
Ativo não circulante		
Brasil	9.303.666	5.297.336
Exterior	396.227	817.785
Receita		
Brasil	100.394	447.291
Exterior	6.263.081	3.948.712

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

32. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Prio referem-se a contas a pagar a fornecedores de bens e serviços a serem utilizados em suas operações de exploração e produção de hidrocarbonetos, debêntures conversíveis em ações e contratos de garantia financeira. Por outro lado, a Companhia mantém no ativo disponibilidades financeiras, conforme descrito nas Notas Explicativas 3 e 4.

A Companhia está exposta a riscos de mercado (taxas de juros e câmbio), de crédito e de liquidez, e tem como estratégia a realização de parte de seus investimentos em ativos de renda fixa e variável, transações envolvendo câmbio, juros, *swaps*, derivativos, commodities diversas e outros instrumentos financeiros, para fins especulativos, em diversos setores no Brasil e no exterior, a curto, médio e/ou longo prazo, a fim de maximizar a rentabilidade e buscar um maior retorno a seu acionista. Ao adotar essa estratégia, a Companhia está exposta aos riscos inerentes a tais investimentos, e à flutuação nos preços destes ativos, o que pode impactar negativamente o caixa da Companhia.

O Conselho de Administração revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, os quais são resumidos abaixo.

Risco de mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do efeito da oscilação dos valores de mercado de instrumentos financeiros e mercadorias (*commodities*). A companhia realiza acompanhamento constante do mercado e, quando necessário, contrata operações com derivativos para neutralizar os impactos destas oscilações de preço das *commodities*.

Risco de taxa de juros

A aplicação de recursos disponíveis é efetuada em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, a taxas pós-fixadas, em sua maioria com liquidez diária, respeitando limites de concentração prudenciais.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nos títulos e valores mobiliários	Queda do CDI	(1)	(459)	(916)

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para os rendimentos das aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários, foram consideradas as projeções da CDI divulgada pela BM&FBOVESPA, para o período de doze meses a partir de 31 de dezembro de 2022 no cenário provável (CDI 13,64%), redução de 25% no projetado para o cenário I e redução de 50% para o cenário II, ambas em relação ao cenário provável.

Risco de câmbio

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais e aos investimentos líquidos em controladas no exterior. A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio e seu impacto no resultado e no patrimônio da Companhia, antes da tributação.

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (I) 25%	Cenário (II) 50%
Impacto nas aplicações financeiras	Queda do dólar	9.751	(42.872)	(85.744)
Provisão para abandono (ARO)	Aumento do dólar	(13.526)	(59.470)	(118.941)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, considerou-se no cenário provável a projeção de taxa média de câmbio divulgada pela BM&FBOVESPA para doze meses a partir de 31 de dezembro de 2022 (US\$ 1/R\$ 5,5144). No cenário I esta projeção foi majorada em 25% e no cenário II a curva foi majorada em 50%, ambas em relação ao cenário provável.

Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e depósitos em bancos e/ou instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. Para mitigar tais riscos, a Companhia adota uma administração conservadora ao realizar aplicações, em sua maioria, com liquidez diária e taxas pós-fixadas, em bancos de primeira linha, levando-se em consideração as notações das principais agências de risco e respeitando limites prudenciais de concentração.

Com relação ao risco de crédito de suas operações de vendas, a Companhia analisa a situação financeira e patrimonial de seus clientes, em conjunto com o prestador de serviço de comercialização (*trader*), que também atua como intermediário nas transações de venda do petróleo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 as vendas líquidas de petróleo foram descentralizadas, com vendas para os clientes Trafigura, Repsol e Petrochina e as vendas de gás para um único cliente (Petrobras), no entanto apresentam risco de crédito irrelevante, considerando que historicamente não possuem atrasos nem inadimplências.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de liquidez

A gestão prudente do risco implica manter caixa compatível com as necessidades de desembolso para cobrir as obrigações, em consonância com o plano de negócios da Companhia.

Consolidado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(393.258)	(5.248.108)	(5.641.366)
Fornecedores	(565.926)	(1.503)	(567.429)
Obrigações trabalhistas	(138.003)	-	(138.003)
Tributos e contribuições sociais	(158.712)	-	(158.712)
Marcação a mercado dos swaps das debêntures	-	(89.310)	(89.310)
Debêntures locais (inclui swaps de conversão)	(40.514)	(1.950.208)	(1.990.722)
Provisão para Abandono	-	(271.631)	(271.631)
Provisão para contingências	-	(23.350)	(23.350)
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	(64.547)	(1.436.811)	(1.501.358)
Contas a pagar aquisição de Wahoo	(43.433)	(1.843)	(45.276)
	(1.404.393)	(9.022.764)	(10.427.157)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Empréstimos e financiamentos	(553)	(3.307.368)	(3.307.921)
Fornecedores	(292.239)	(400)	(292.639)
Obrigações trabalhistas	(131.475)	-	(131.475)
Tributos e contribuições sociais	(183.678)	-	(183.678)
Provisão para Abandono	-	(692.289)	(692.289)
Provisão para contingências	-	(27.284)	(27.284)
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	(137.784)	(455.553)	(593.337)
Outras obrigações	(376.684)	(362)	(377.046)
	(1.122.413)	(4.483.256)	(5.605.669)

Controladora

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores e outros	(218)	-	(218)
Obrigações trabalhistas	(18.755)	-	(18.755)
Tributos e contribuições sociais	(635)	-	(635)
Provisão para contingências	-	(500)	(500)
	(19.608)	(500)	(20.108)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	até 12 meses	1 a 5 anos	Total
Passivo			
Fornecedores e outros	(220)	-	(220)
Obrigações trabalhistas	(27.321)	-	(27.321)
Tributos e contribuições sociais	(829)	-	(829)
Provisão para contingências	-	(500)	(500)
	(28.370)	(500)	(28.870)

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O conceito de “valor justo” prevê a avaliação de ativos e passivos com base nos preços de mercado, quando se tratar de ativos com liquidez, ou em metodologias matemáticas de precificação, no caso contrário. O nível de hierarquia do valor justo fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo utiliza preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: a mensuração do valor justo é derivada de outros insumos cotados incluídos no Nível 1, que são cotados através de um ativo ou passivo, quer diretamente (ou seja, como os preços) ou indiretamente (ou seja, derivada de preços).
- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possui mercado ativo.

	31/12/2022				31/12/2021			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo						
Ativos financeiros								
Custo amortizado:								
Contas a receber (i)	-	-	166.304	166.304	-	-	915.033	915.033
Partes relacionadas	96.881	96.881	-	-	56.941	56.941	-	-
Valor justo por meio do resultado								
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	17.148	17.148	9.612.961	9.612.961	23.581	23.581	970.681	970.681
Títulos e Valores Mobiliários (ii)	-	-	-	-	350	350	3.680.185	3.680.185
Passivos financeiros								
Custo amortizado:								
Fornecedores (i)	218	218	567.429	567.429	220	220	292.604	292.604
Empréstimos e Financiamentos	-	-	5.641.366	5.641.366	-	-	3.307.921	1.909.719
Debêntures e Swap	-	-	1.990.722	2.080.032	-	-	-	-
Encargos Contratuais (Leasing IFRS 16)	-	-	1.501.358	1.501.358	-	-	593.372	593.372
Outras obrigações	-	-	43.433	43.433	-	-	376.684	376.684

Os valores de mercado (“valor justo”) estimados pela Administração foram determinados pelo Nível 1 para os instrumentos financeiros abaixo, e não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

(i) Os valores relacionados aos saldos de contas a receber e fornecedores não possuem diferenças significativas ao seu valor justo devido ao giro de recebimento/pagamento destes saldos ser em média de 60 dias.

(ii) As mensurações de valor justo são obtidas por meio de variáveis observáveis diretamente (preços, por exemplo) ou indiretamente (derivados dos preços).

Notas Explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33. Seguros (Não auditado pelos auditores independentes)

A Companhia adota a política de contratação de seguros para os bens sujeitos a riscos.

A Companhia possui coberturas contra as principais exposições, tais como o P&I para o FPSO Valente, FPSO Bravo e Sonda King Maker, Energy Package que engloba: Danos Físicos aos ativos offshore, Despesas Extras do Operador (OEE) e Responsabilidade Civil Offshore, além da cobertura de Transporte para os equipamentos/suprimentos referentes às operações do campo de Polvo, Manati, Frade e Tubarão Martelo e o seguro de D&O para seus administradores.

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2022 cobrem a Importância Segurada de R\$ 23.986.634. A seguir, demonstramos os principais ativos e interesses cobertos e seus respectivos limites de indenização:

Seguros/Modalidade	Importância Segurada
Danos Físicos (Óleo em estoque)	652.213
Plataforma Fixa	949.621
Plataforma Offshore	116.355
FPSO Frade	3.865.794
Equipamento Subsea	913.779
Propriedades offshore (dutos)	226.970
Propriedades onshore (dutos)	61.047
Estação Onshore de Tratamento	90.788
OEE Produção (Controle de poço)	654.821
OEE Produção ODP-4	1.565.310
Responsabilidade Civil Operações Offshore + Excesso	2.974.089
Transporte (Polvo)	5.000
D&O	40.000
P&I	7.565.665
Responsabilidade Civil Geral	5.000
Patrimonial	13.200
Garantia Judicial	346.183
Seguro Garantia PEM - ANP	260.885
Seguro Viagem Travel Guard	1.435
Casco e Máquina FPSO OSX-3	3.548.036
Sonda King Maker	130.443
Total Segurado	23.986.634

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

34. Contingências

A Administração da Companhia e de suas controladas consubstanciadas na opinião de seus consultores legais quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 nos montantes de R\$ 23.350 e R\$ 27.284, respectivamente, são suficientes para cobrir perdas consideradas prováveis e razoavelmente estimáveis.

Natureza das contingências registradas

A Companhia possui atualmente demandas judiciais que apresentam risco provável, que são basicamente reclamações trabalhistas que somam o montante de R\$ 10.401, reclamações fiscais no valor de R\$ 388 e reclamações cíveis no valor de R\$ 12.561 (em 31 de dezembro de 2021 R\$ 15.282, R\$ 365 e R\$ 11.637, respectivamente).

Demais causas

Segundo os consultores jurídicos do Grupo, o risco de perda das demais causas é “possível” no montante de R\$ 1.152.417 (R\$ 1.936.067 em 31 de dezembro de 2021), sendo R\$ 554.398 de causas fiscais, R\$ 589.446 cíveis e R\$ 8.573 trabalhistas (R\$ 1.275.797, R\$ 621.400 e R\$ 38.870, respectivamente, em 31 de dezembro de 2021). As causas com valores mais relevante são: Federação dos Pescadores do Rio de Janeiro (“FEPERJ”), no montante de R\$ 411.866, requerendo a reparação por supostos prejuízos sofridos pelos pescadores em decorrência dos Derramamentos de Petróleo do Campo de Frade em 2011/2012, quando operado pela Chevron, que atualmente encontra-se em fase de conhecimento; da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional no montante de R\$ 206.599, cobrando IRPJ e CSLL em razão das regras de preço de transferência utilizadas na Jaguar em 2010, quando operado pela Chevron, e encontra-se aguardando julgamento de Apelação em 2ª instância judicial. A Companhia aguarda o recebimento dos autos para encerramento do processo, que tem sentença favorável à Prio Jaguar; Secretaria de Receita Federal no valor de R\$ 82.300, referente à cobrança de IRPJ e CSLL da Bravo relativos a fatos geradores ocorridos no ano-calendário de 2012, referentes à variação cambial, despesas operacionais não dedutíveis e deduções não comprovadas; Fazenda Pública no valor de R\$ 66.596 referente à cobrança de ICMS sobre a importação nas admissões temporárias de Jaguar, ocorridas em outubro e dezembro de 2007, quando operado pela Chevron; sentença arbitral movida pela Tuscany, no valor de R\$ 65.024, referente ao ressarcimento devido à rescisão antecipada dos contratos de locação e operação de sondas helitransportáveis para a O&G; Agência Nacional de Petróleo (“ANP”) no valor de R\$ 53.467 cobrando multa sobre a participação especial de Jaguar quando ainda era operado pela Chevron. Adicionalmente, a autuação da Receita Federal do Brasil (“RFB”), divulgada no primeiro trimestre de 2022, no montante de R\$ 669.036, relacionada a tributos federais suspensos na admissão temporária do FPSO Polvo e seu sistema de ancoragem, teve seu prognóstico de perda alterado pelos advogados para remota em junho de 2022. Ação movida pela massa falida da Geoquasar no valor de R\$ 128.433, solicitando indenização em função da rescisão do contrato de prestação de serviços de levantamento de dados sísmicos na Bacia do Solimões, em 2013, que tinha como prognóstico de perda possível, transitou em julgado a favor da Prio no terceiro trimestre de 2022, anulando o processo.

Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

35. Eventos subsequentes

35.1. Conclusão da incorporação de ações da Dommo

A Companhia concluiu no dia 09 de janeiro de 2023 o processo de incorporação de 100% das ações da Dommo Energia S.A. (“Dommo”). Nesta data, todas as ações da Dommo foram transferidas para a OPCO, em troca de ações PNA que foram resgatadas no mesmo dia por ações PRIO3, e PNB, resgatadas no dia 13 de janeiro de 2023.

Eventuais frações de Opções de Compra de PRIO3 serão agrupadas em números inteiros para, em seguida, serem adquiridas pela OpCo pelo valor de R\$ 6,39 por cada Opções de Compra de PRIO3. Os valores pagos pela OpCo no âmbito da referida aquisição serão disponibilizados, líquidos de taxas e eventuais impostos, aos titulares de bônus de subscrição de emissão de Dommo titulares das respectivas frações, proporcionalmente à sua participação em cada Opções de Compra de PRIO3 adquirida pela OpCo.

35.2. Aquisição de participação no Campo de Albacora Leste

A Companhia divulgou em 26 de janeiro de 2023, o pagamento referente à aquisição de participação de 90% do Campo de Albacora Leste (“Campo” ou “Albacora Leste”) com a Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”). A partir desta data, após a finalização dos trâmites formais, a PRIO assume a operação do ativo.

A parcela fixa da transação foi de US\$ 1.951 milhões (R\$ 10.180 milhões), sendo US\$ 293 milhões (R\$ 1.528 milhões) pagos na assinatura do contrato, 28 de abril de 2022, e o remanescente pago em 26 de janeiro de 2023, corrigido pelos devidos ajustes de preço. Adicionalmente, poderá ser feito um pagamento adicional (earnout) de até US\$ 250 milhões, a depender das cotações futuras do petróleo tipo Brent.

Albacora Leste fica localizado em lâmina d’água de 1.200 metros, no norte da Bacia de Campos, a 23 km do campo de Frade. Descoberto em 1986, o campo teve seu first oil em 1998 e atualmente conta com uma produção de aproximadamente 32 kbbl/d (média dos últimos 30 dias), sendo 27,2 kbbl/d líquidos para a PRIO, de API 19° e com baixo teor de enxofre, através de seus 10 poços produtores e 6 poços injetores em operação atualmente.

De acordo com a Certificação de Reservas, solicitada pela PRIO e elaborada pela DeGolyer & MacNaughton (“D&M”), na data base de outubro de 2022, o campo possuía uma reserva economicamente recuperável 1P de aproximadamente 280 milhões de barris, sendo, líquido para a PRIO, uma reserva superior a 240 milhões de barris, com previsão de abandono posterior a 2050. As estimativas consideram uma cotação de longo prazo de US\$ 60 por barril de petróleo.



Notas Explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

35.3. Aumento de Capital

Em 02 de janeiro de 2023 foi homologado pelo Conselho de Administração o Aumento de Capital da Companhia, decorrente da emissão de ações pelo exercício de opções de ações outorgadas aos colaboradores, no valor de R\$ 33.144, com a emissão de 4.582.762 novas ações ordinárias.